

Revista
da
Semana

ANNO XIX - N.º 46
Rio de Janeiro,
21 de Dezembro de 1918

A CAMISARIA

PROGRESSO

Camisas

Collarinhos

Punhos e

Ceroulas

Portuguezas

é uma das especialidades

DA

CAMISARIA

PROGRESSO



2, Praça Tiradentes, 4



Brazileira

BRINQUEDOS

PARA O NATAL

O maior e mais bello sortimento!
Os menores preços!



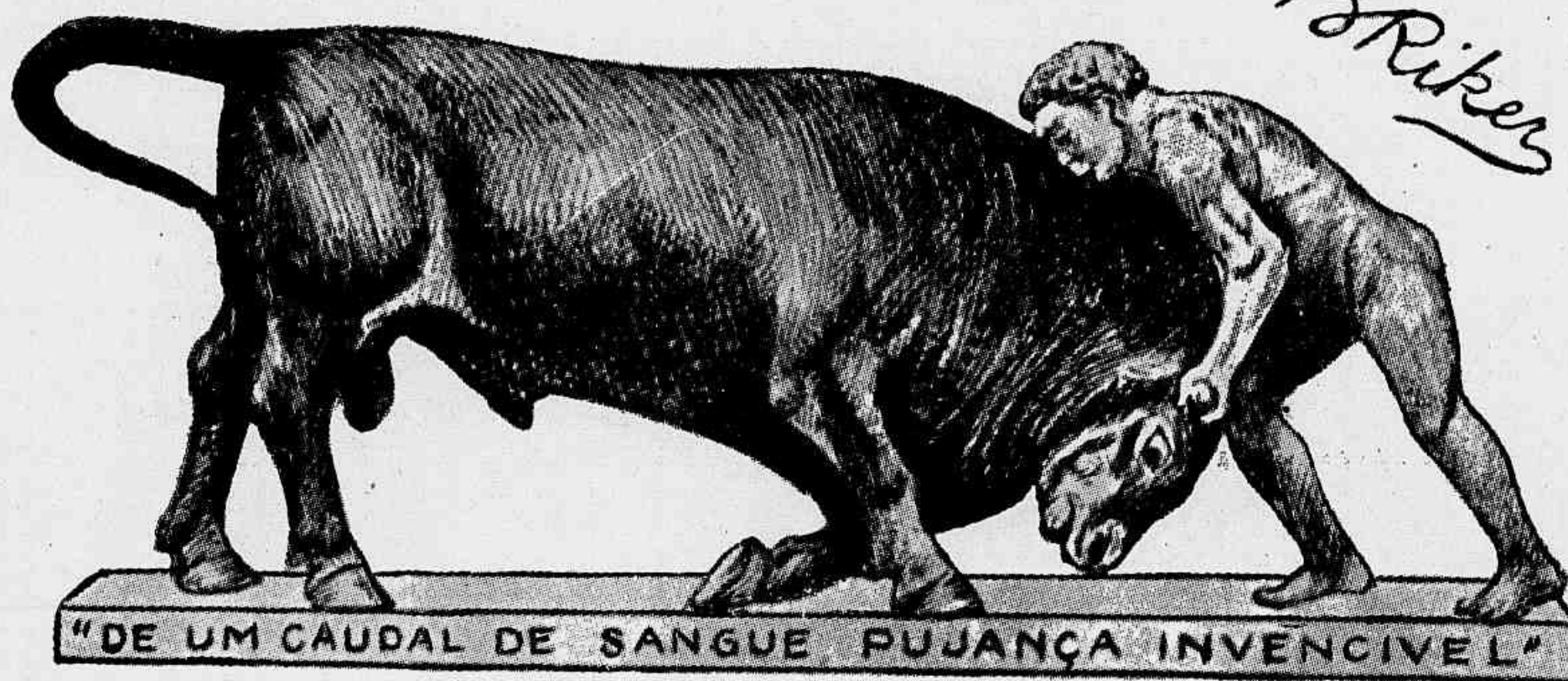
A MAMÃE -- VENHAM,
SUBAM ! VAMOS À BRAZI-
LEIRA ENCHER ESTE AU-
TOMOVEL DE BRINQUEDOS.

REIS

TRADE **VIGORON** MARK

REG. U. S. PAT. OFF.
(PASTILHAS)

C. B. Riker



PRINCIPIA COM UMA

Uma pessoa nervosa sofre, quasi inevitavelmente, da falta de elementos vitais no sangue. VIGORON "vence" rapidamente esta pobreza, da qual provém a debilidade dos nervos.

VIGORON

alimenta o sangue com ferro, que é um alimento necessario para estimular todos os órgãos debilitados

**O MELHOR TONICO
CONSTRUCTOR DE SANGUE
E MUSCULOS.**

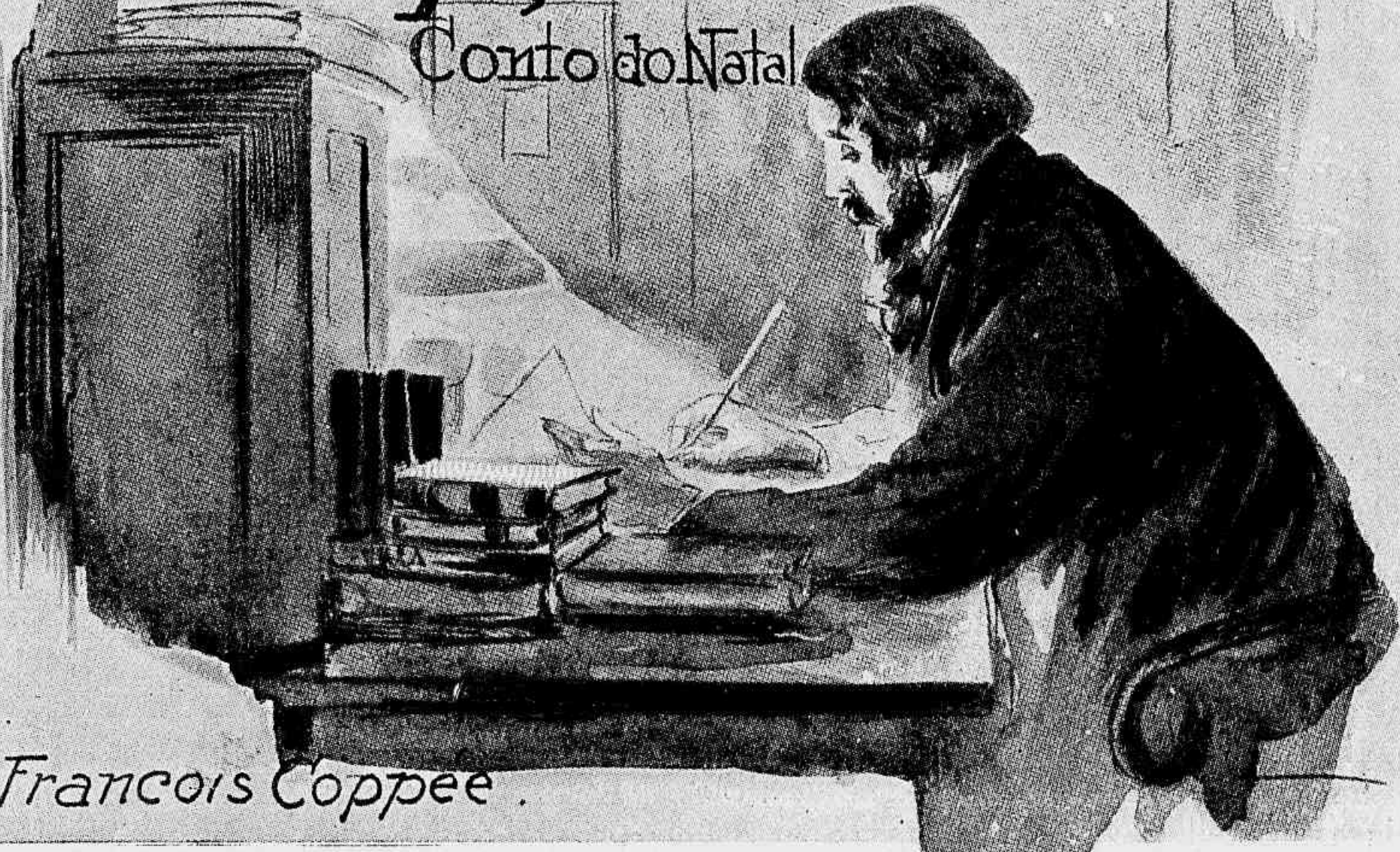
AGENTES EXCLUSIVOS
NO BRASIL:
BENNETT & CALDER
Caixa Postal 647
RIO DE JANEIRO

PROPRIETARIOS:
THE SYDNEY ROSS Co.
NOVA YORK
E. U. da A.

A adoção

Conto do Natal

de François Coppée



Havia já vinte annos, João Vignol escrevia romances folhetins para os jornais populares, romances cujo assumpto era apenas, naturalmente, constituido por assassinios e creanças substituidas por outras desde o berço. Não mostrava menos geito que seus rivaes nessa especialidade. Se nunca tivestes uma molestia grave — de que Deus vos preserve! — e se não sabeis como passar as horas de tédio de uma longa convalescença, lêde os «Mysterios de Ménilmontant» que não têm menos de vinte e cinco mil linhas. Encontrareis ahí todos os ingredientes habituaes dessa cozinha litteraria.

O exordio é empolgante, principalmente, quando o scelerado do duque de Vieux Donjon, á saída da Opera, desce ao exgcto onde tem um encontro com um forçado de seu conhecimento, que lhe deve entregar uns documentos capazes de deitarem a perder a bella Marquezia das Deux Poivrières, a qual, tendo sido transformada em ama, não é a filha de um Grande de Hespanha de primeira classe, como suppõe todo o arrabalde de Saint-Germain, mas sim a de um ebanista da rua Popincourt, condemnado outr'ora á morte em consequencia de um erro judiciario, e guilhotinado, segundo o ritual, em lugar do forçado ao qual o duque concedeu essa entrevista inconfortavel e subterranea.

Já vê les, por este simp'es exemplo, que João Vignol conhecia perfeitamente seu officio.

Todavia, o pobre homem pouco

sucesso tinha, luctava para collocar seus originaes, vivia mesquinamente... Primeiro, porque não tinha sorte, e depois porque era um modesto, um tímido, que não sabia abrir caminho, andar á moda americana.

Aliás não estreara nas letras com o romance folhetim. Conservava sempre, no fundo de uma gaveta, mas sem esperanza de dal as á publicidade, suas duas obras da mocidade, compostas na época em que tinha ainda todos os cabellos e a ambição da grande arte. Primeiro, o manuscrito de um volume de elegias, «Flores de veneno», em que o poeta se lastimava especialmente das infidelidades de uma joven creatura que designava pelo romantico pseudonymo de Fragoletta e que comparava a todas as celebres apaixonadas desde a mais remota antiguidade até os nossos dias, emquanto que na realidade dos factos a inconstante creatura se chamava Agatha e era caixeira de uma florista. O outro manuscrito, mais volumoso, continha um drama horrífico e medieval, com este titulo sanguinolento «Os Esquartejadores», durante o enredo do qual personagens encapuzadas e com sapatos de ponta arribatada atravessavam-se reciprocamente a espada.

Desgraçadamente os dramas em verso não são comestiveis, e as «Flores de veneno» não podem servir sequer, como o mastruço, para preparar a salada. Precisava viver nas alturas, em Belleville, pequeno aposento do quinto andar, onde João Vignol morava com sua mãe

que se estorcia com reumatismo, gemendo da manhã á noite. Para ganhar algum dinheiro — oh! muito pouco — o poeta tornou-se romancista popular quasi do mesmo modo que um pin'or mal succedido se fez photographo.

Com doçura e resignação, eccettu o officio e poz nelle todo o seu cuidado, mas, como já o dissemos, sem grande successo. Era muito justo, aliás, porque lhe faltava convicção, sinceridade, não tomava muito a serio suas Marquezias que tinham por pae um ebanista guilhotinado e seus duques que passeavam nos exgottos com pellça e gravata branca.

O director do «Petit Prolétaire», onde João Vignol publicava suas historias capazes de fazerem dormir em pé, dizia lhe grosseiramente: «Meu caro, sente-se que o senhor não é homem de convicções», e não lhe pagava serão dois soldos por linha. O pobre rapaz sabia se superior á sua rude occupação, soffria, suspirava continuamente. Mas que fazer? Era seu destino, e para ferver o seu mesquinho caldo afadigava se em inventar aventuras cada vez mais extravagantes.

Uma vez, por exemplo, não teria podido pagar dois alugueis em atraso, e teria sem duvida sido penhorado, se não obtivesse, nos ultimos instantes, um adiantamento do director do «Petit Prolétaire», seduzido pelo assumpto de um romance cujo primeiro folhetim era, em substancia, o seguinte: «Um musico da orchestra do Ambigu, que

é aliás, sem duvida alguma, o bastardo de um par de Inglaterra, entra em casa após o espectáculo e descobre um esqueleto na caixa de seu contrabaixo. Continúa no proximo numero».

Emquanto a mãe vivera, João Vignol, modelo de piedade filial, suportara bem a vida. Mas havia já dois annos que estava só no mundo — sem parentes, com poucos amigos, com habitos caseiros — e aborrecia-se immenso, em seu quinto andar de Belleville.

Era agora um homem de quarenta e sete annos com um começo de obesidade, a barba negra crescida, um nariz socratico, olhos bondosos. Tendo pouca saúde e um estomago de segunda classe, teve mesmo de renunciar aos consolos do fumo. Nunca as personagens habituaes de suas ficções — assassinos de luvas amarellas; virtuosas costureiras transviadas por um vil aristocrata; illustres engenheiros, sahidos da Escola Central, feitos por si, e obtendo no desfecho a fita rubra e a mão da joven creatura, dez vezes ameaçada, no decorrer do romance, dos peiores ultrages, — nunca, repito, todos os bonecos de seu guignol melodramatico lhe haviam parecido mais enfadonhos. Positivamente, o infeliz aborrecia-se de seu officio.

“Que insipidez! dizia consigo numa noite de vespera de Natal, subindo lentamente os cinco andares, porque estava ficando um pouco asthmatico. Que insipidez! Aham ainda, no jornal, que o meu ultimo enredo, “Mazas e Companhia”, tem poucas facadas. Será preciso que eu resuscite Bouffe-Toujours, meu forçado que precipitei, ha oito dias, do alto da torre Eiffel e que lhe forneça victimas... E, depois desta condescendencia, vereis que ainda não de recusar-me vinte centimos pela linha... Ah! diabo da vida!

Entrando em casa, teve varios e pequeninos dissabores. Após um olhar de melancolia lançado ao quarto, João Vignol apercebeu-se de que o carvão, que havia coberto cuidadosamente com cinza antes de sahir, estava completamente apagado. Teve, para accendel-o, de sujar as mãos. O candieiro tinha sido mal preparado, de manhã, pela porteira; foi obrigado a mudar-lhe a torcida; somente então se apercebeu de que não tinha senão dois phosphoros em sua caixa de “suecos”.

— Com seiscentos diabos! exclamou, soltando a praga favorita,

Estou bem aviado se o fogo ou o candieiro se apagarem outra vez... Porque preciso trabalhar a noite toda para resuscitar esse forçado... Que bella consoada, entre parenthesis!... E cinco andares para descer e tornar a subir, por causa dos phosphoros... Ah! Não! Vou pedir alguns á vizinha.

A vizinha era a “tia” Mathieu, uma pobre velha, cuja filha, recentemente abandonada pelo marido, morrera de parto, no mez de Julho. A creança tinha cinco mezes, e a avó, que cosia á machina, criava-a, a mammadeira. Muita miseria naquelle quarto miseravel. O romancista, que era um homem honesto, entrara ahi algumas vezes e deixara sua moeda de cem soldos, embora não tivesse muito para si proprio.

— Toc..., toc..., Boa noite, “tia” Mathieu. Dê-me alguns phosphoros.

Mas deteve-se no limiar, confuso. A luz de um coto de vela, a velha, acorçada, enrolava e amarrava seu unico colchão. Junto da ordinaria cama de madeira vermelha, onde não restava mais que a enxerga, a creança dormia em um berço de vime.

— Eh! “tia” Mathieu, que é que está fazendo?

— Bem o vê, senhor Vignol, respondeu a velha chorosa. Vou levar isto ao Monte de Socorro, e é preciso que me avie, porque o expediente fecha ás oito horas... Dar-me-ão sempre uns dez francos... E de lá boa, não ha duvida...

— Como! Seu unico colchão?

— E' preciso... Imagine que minha irmã mais moça, viuva como eu, a que está nos Lilazes, acaba de cahir de cama, e não a querem no hospital, porque soffre de uma molestia chronica... Então, devo ajudal-a um pouco. Foi tão boa para mim... Dormirei alguns dias, sobre a palha. Não se morre por causa disto... Porque espero desempenhar o colchão, quando receber a quinzena... O que me inquieta é a creança. Preciso pelo menos de uma hora para ir ao Monte de Socorro e á casa da doente. Ordinariamente, confio-a á porteira que é uma boa mulher... Mas não viu? Esta noite, vespera de Natal, dão uma ceia em familia no quarto, e estão a cantar as canções da sobremesa... Que é que hei de fazer do garoto?

Honra aos pobres! João Vignol tem os olhos bondosos cheios de lagrimas.

— Nada disso, “tia” Mathieu! Deixe a sua cama. Tenho ainda quinze francos. Aqui estão dez... Corra á casa de sua irmã... Quanto ao petiz, leve-o para o meu quarto. Dorme como um justo; não me perturbará o trabalho... E depois, si se puzer a fazer manha, não é assim tão difficil embalar o e dar-lhe a mammadeira.

Agora é a velha quem está radiante. “Ah! meu bravo, meu bom senhor Vignol! E installa-se o berço junto da secretaria do romancista, e a “tia” Mathieu sahe murmurando benções. Ficando só com a creança o escriptor põe-se a rir.

— Ora! Eis-me transformado em ama secca.

Confortado com a sua boa acção, installa-se junto do candieiro, toma a penna. Porque, com a bréca! não o esqueçamos, é amanhã pela manhã que deve enviar, para ser publicado, o folhetim. O romance inteiro modificou-se com a resurreição desse Bouffe-Toujours. Mas, essa noite, está disposto o contista. Seu forçado, precipitado da segunda plataforma da Torre-Eiffel, por um patife elegante, um visconde descendente dos Cruzados e membro do Jockey Club, alcança uma barra de ferro na queda e precipita-se até o cães com a agilidade de um macaco. “Depois de amanhã, apunhalará tres policias. Julgo que os assignantes ficarão, com isso, emocionados”.

Subito, o pequeno começa a choramigar. João Vignol, divertindo-se com as suas novas funções, toma a mammadeira, faz a creança beber, não tão desageitadamente para uma estréa, depois embala-a e sal-a dormir novamente.

Mas o romancista não volta á secretaria. Fica ahi, pensativo, contemplando essa pobre creaturinha, com a cabeça enterrada no travesseiro e as mãozinhas fechadas sobre o peito.

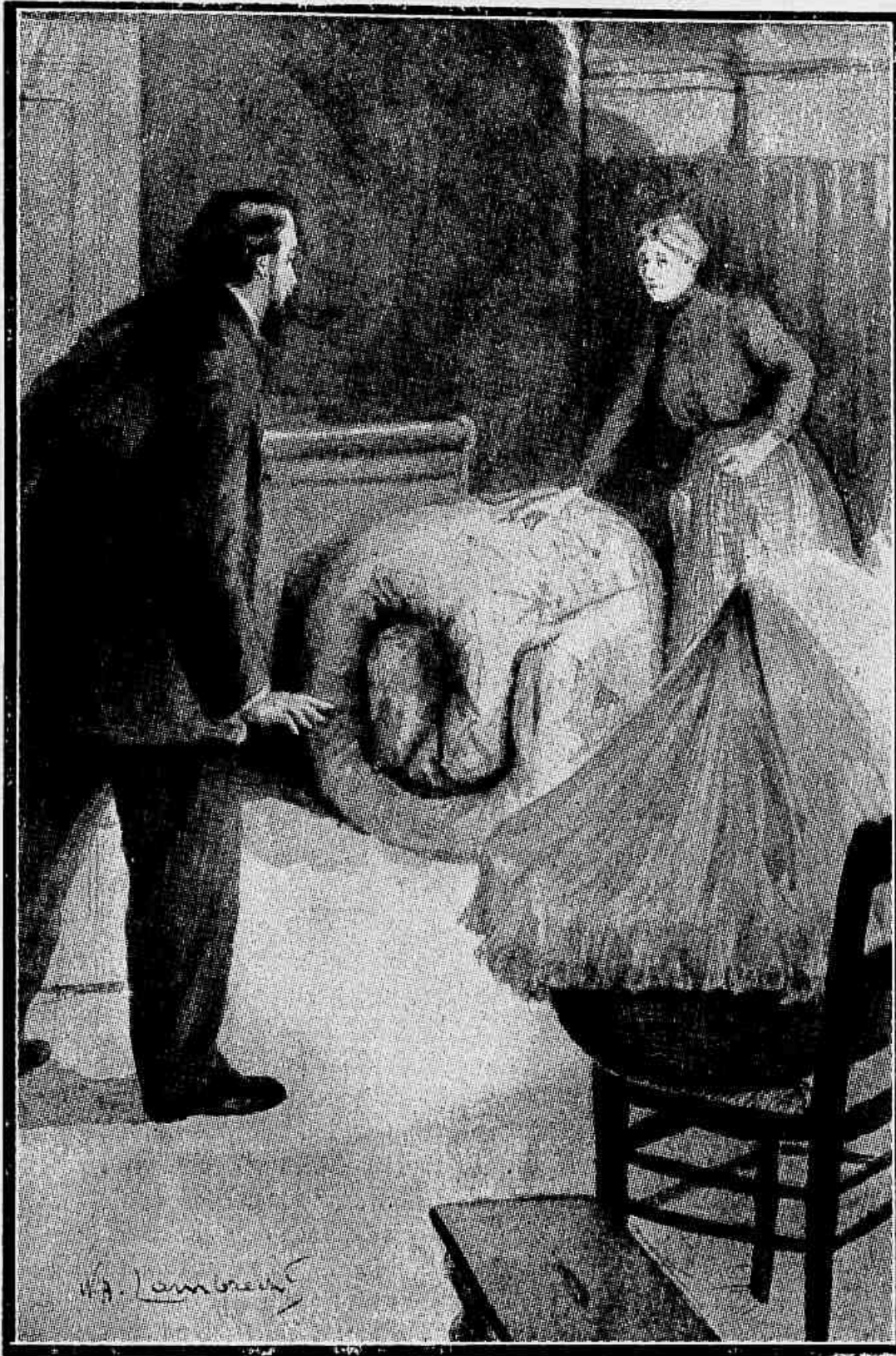
Os berços? As creanças? João Vignol tratara bastante disso em seus absurdos romances! Como acha estupidas, agora, todas estas inverosimeis historias de creanças roubadas e substituidas umas por outras! Uma creança! Ahi estava uma, na verdade, um orphão, um filho da miseria! Que seria della? A avó era velha, exhausta pelo trabalho e pelas privações; não duraria muito. Então a creança seria um desses pequenos inelizes, que a Assistencia publica cria, aos mi-

lhares, e que se transviam, 'o mais das vezes. E' entre esses que se recruta o exercito dos malfetores, dos futuros forçados — os verdadeiros. Essa pobre creança! Que é que lhe reservaria a vida? A vida! Um mysterioso romance que se torna cada vez mais incompreensível e cujo monotono desfecho nada explica.

João Vignol mergulhou num doloroso sonho. Não morrera inteiramente nelle o poeta que sonhara ser, quando era joven, Eis que se recorda, agora, de que amanhã é o Natal, e diante desse berço pensa no Menino que dormia sobre a palha dourada no presepe de Bethlem. Viera ao mundo, aquelle, para ordenar aos homens que se amassem uns aos outros, e, embora as igrejas onde se prêga sua doutrina ha dois mil annos estejam ainda de pé, o mal e a miseria existem sempre. A creança materialmente e moralmente abandonada, a creança votada, por uma especie de fatalidade social, ao vicio e ao crime, eis o livro que precisaria escrever, vertendo nelle todas as caridades, todas as ternuras, todas as indignações, todas as coleras de seu coração. Eis o romance que João Vignol deveria escrever, se... Mas em que pensa? João Vignol não tem talento, nunca o teve. Bem o sabe. E se as lagrimas o suffocam nesse instante, chora ao mesmo tempo o infortunio dessa pobre

creança e a sua propria impossibilidade.

Entretanto, abre-se a porta. E' a "tia" Mathieu que volta esbaforida. Oh! como está fatigada e velha! Como infunde compaixão o seu rosto enrugado! Tanto peor! o honesto homem cede ao desejo que o atormenta ha alguns minutos.



— Eh! tia Mathieu! Que é que está fazendo?

— Ouça, "tia" Mathieu, reflecti durante a sua ausencia... Quando minha mãe era viva, eu ganhava o sufficiente para dois... Pois bem! tomo-a para minha companhia, aceita? Occupar-se-á da casa e eu a ajudarei a criar o pequeno.

A pobre mulher dá um grito, ca-

he sobre uma cadeira, occulta o rosto com as mãos; e, como a creança despertada num sobresalto começasse a chorar, João Vignol tomou-a do berço, fitou-a e depoz-lhe sobre a delicada face um beijo já paternal...

Não é tudo. Sabeis que a generosa conducta de João Vignol foi, para elle proprio, muito vantajosa? Continúa, é certo, a fornecer as mesmas futilidades ao seu publico especial. Todavia, ha em seu ultimo romance, o "Orphão de Belleville", não se sabe o que, que não havia nos outros, que fez as "grisettes" soluçarem. A tiragem do "Petit Prolétaire" augmentou, e o escriptor conseguiu obter quatro soldos por linha.

A obra foi até reproduzida em varios jornaes da provincia; e quando, ha dias, João Vignol foi receber seus direitos na caixa da Sociedade dos Homens de Lettras, teve a unica alegria de sua vida literaria.

O mais illustre, o primeiro romancista da época, tocou-lhe no hombro, deante do "guichet":

— Diga-me, senhor Vignol, li dois ou tres folhetins seus nestes ultimos dias... e encontrei cousas muito sinceras, muito com-

moventes, sobre as creanças...

O pobre homem corou até a raiz dos cabellos

— Obrigado, meu caro mestre, disse elle, jubiloso. Mas é que... acredite... agora... quando escrevo alguma coisa sobre creanças... trabalho ao vivo...

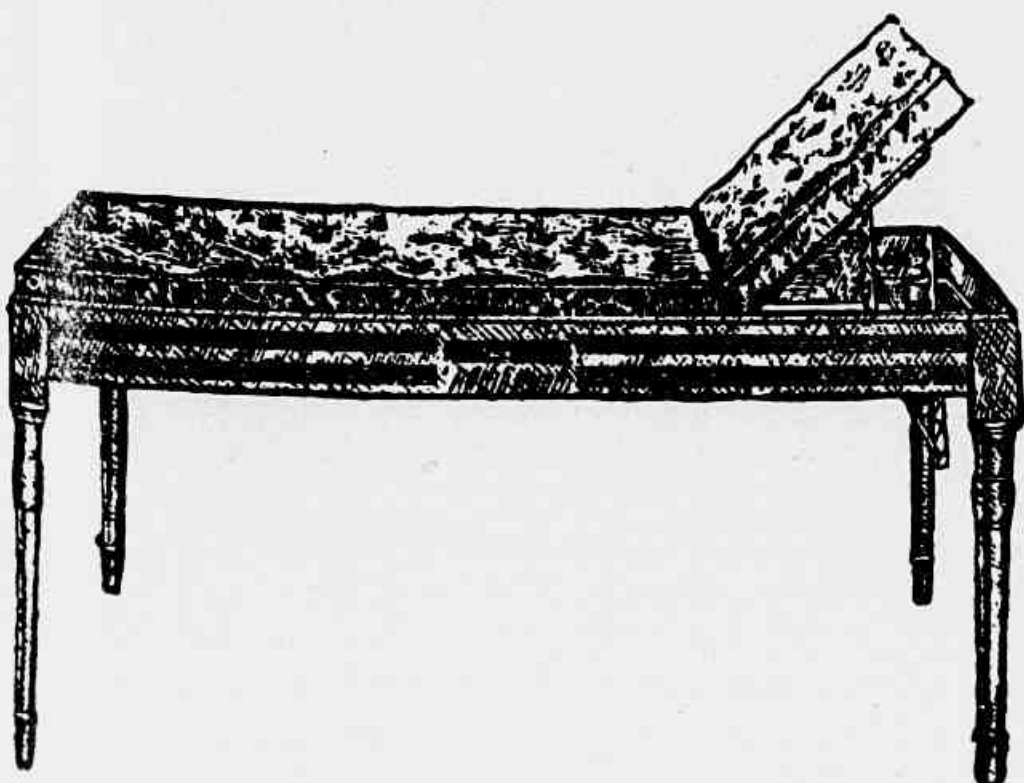
Sofá para exame medico

Preço 120\$000

Este sofá é confeccionado em peroba, com colchão forrado de panno couro, sendo a parte superior de graduação.

Fabrico especial de A. F. Costa
RUA DOS ANDRADAS N. 27

Telephone 1.350 Norte



Comprimento 1,70

Largura 0,55

Altura 0,80

CASA LANÇÃO

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

M. J. LANÇÃO

Telephone Central 5317



Metaes diversos, Porcellanas,

Cristaes, Christofles, Electro-plates

Artigos de alto gosto para presentes

Rua da Assembléa, 44



20% DE DESCONTO

em todos os artigos, durante o mez de dezembro, são as festas que
offerecemos aos nossos estimados clientes.

CAMISARIA, GRAVATARIA, ROUPAS FEITAS E SOB MEDIDA
VESTUARIOS

== A' La Ville de Paris ==

35, Rua dos Ourives, e 76 B. Aires — Telephone, 1331 - Central

ODO-RO-DO

Corrige sem inconveniente algum o suor excessivo nos sovacos, nos pés, nas mãos, na fronte e no pescoço.

Não affecta o suor natural do corpo. Impede o cheiro desagradavel e evita as manchas de suor nos vestidos.

Tres applicações por semana produzem o effeito desejado.

Comprem hoje um frasco no seu perfumista ou drogulista

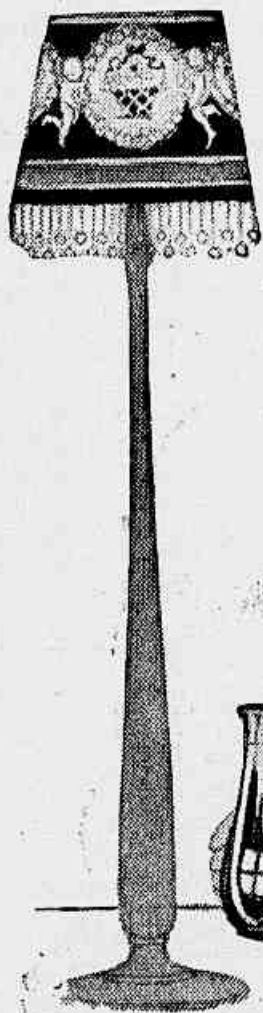
Para maiores esclarecimentos peça m o livro

A Verdade sobre a transpiração excessiva

Aos unicos agentes no Brasil

Consolidated Commercial Co. Ltd.

108, RUA DO ROSARIO
Rio de Janeiro



Sabonete Lambert

A' venda em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias do Brazil.

Fabrica de perfumarias Lambert
Rua do Senado, 244 | 6 — RIO DE JANEIRO

MENTHOLATUM

A melhor vaselina mentholada
Preventivo efficaz contra a

Grippe

APPLICAR NAS NARINAS E NA GARGANTA
Pharmacias e Drogarias

UNICOS AGENTES

PAUL J. CHRISTOPH Co.
115 Rua Quitanda — RIO
S. PAULO — Rua Quintino Bocayuva, 44

GRANDE EXPOSIÇÃO DE NOVIDADES

EM MEIAS, LUVAS, LEQUES E BOLSAS

Variado e bello sortimento

Preços reduzidos

LUVARIA GOMES

Travessa S. Francisco n. 38

TELEPHONE CENTRAL 2459

RIO DE JANEIRO

LANÇA
PERFUME

PIERROT e IDEAL



Carnaval 1919



VIOLETA, ROSA,
MUGUET. IDEAL,
EAU DE COLCGNE,
ACACIA.



NÃO ARDE OS OLHOS.
PERFUME AGRADAVEL.

QUALIDADE
EXTRA FINA

Depositaros Gerais: BONAZZO & C.

Rua do Hospício, 13 - Caixa 721

:: :: RIO DE JANEIRO :: ::

PREÇOS SEM COMPETENCIA
PARA OS
ATACADISTAS



Cabellos Brancos

FRISOLINA Preparado Ideal, tonifica os cabellos, restitue a sua côr primitiva, ondula, e extingue a caspa completamente; não mancha a pelle, nem é nocivo. Preço 3\$000, pelo Correio 5\$000. Encontra-se em todas as casas de perfumarias. Depósito: casa A NOIVA.

36 - Rua Rodrigo Silva - 36
RIO DE JANEIRO



PREVIDENTE



COMPANHIA DE SEGUROS

Fundada em 1872

N. 49, RUA PRIMEIRO DE MARÇO, N. 49
(1.º ANDAR — EDIFÍCIO PRÓPRIO)

TELEPHONE NORTE 2161

Capital integralizado, 2 500 acções de 1:000\$000	2.500:000\$000
Reservas	1.100:000\$000
Predios e apolices de sua propriedade e outros valores	3 740:890\$000
Deposito no Thesouro	200:000\$000
Sinistros pagos	9.868:000\$ 00
Dividendos e bonus distribuidos	4.459:500\$000

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES A TAXAS MODICAS

AGENCIAS

EM S. PAULO
Rua do Rosario n.º 11

EM SANTOS
Rua 15 de Novembro ns. 42 a 46

DIRECTORIA: João Alves Affonso Junior, presidente e José Carlos Neves Gonzaga, director.

CONSELHO FISCAL: Dr. João Ribeiro de Oliveira e Souza, José Antonio Soares Pereira e Antonio Guimarães.

AGUA DE COLONIA

PARISIANA

O perfume da élite carioca. Igual ás melhores marcas estrangeiras.

Vende-se nas boas pharmacias e perfumarias.

SYPHILITICOS! NÃO DESANIMEI!

Acaba de ser descoberto o grande depurativo-tonico (SEM ALCOOL.) intitulado



LUESOL

de SOUZA SOARES

O notavel preparado contra as molestias provenientes da IMPUREZA DO SANGUE.

Experimentado com exito e adoptado nos principaes hospitaes civis e militares do Rio Grande do Sul.

A' venda no Rio, nas seguintes casas:
Silva Gomes & C. — Rua S. Pedro, 39.
J. M. Pacheco. — Rua Andradas, 95.



Natal
Anno Bom

A joalheria OSCAR MACHADO avisa á sua numerosa freguezia e ao publico que resolveu fazer um abatimento de 20 % sobre os preços de seu enorme e variado stock de joias, brilhantes, perolas e de enais pedras preciosas, artigos de prata e objectos de arte.

JOALHERIA

Oscar Machado

Rua Ouvidor, 101 e 103

Canto da Rua Sachet

SAÚDE

ALEGRIA

TUDO ISTO, COM MIL
AGRADECIMENTOS, É O QUE EM

1919

a A' GLORIA DO BRASIL

DESEJA, E ENVIA, AOS SEUS

FREGUEZES.

3, RUA DA CARIOCA, 3

DINHEIRO

DINHEIRO

Au Bijou de La Mode

GRANDE DEPOSITO
DE
CALÇADO



A. D. DE CARVALHO & COMP.

TELEPHONE
CENTRAL 3660

RUA DA CARIOCA
— 78 e 80 —

Em frente ao poste de parêda
RIO DE JANEIRO

O Pince-nez de Ouro

Irmãos Acosta



Oculos e Pince-nez de todas as qualidades, Lor-
gnons, Binoculos, Imagens e artigos religiosos,
:: Cutelaria em geral e Objectos de fantasia ::

Officinas para concertos de todos os artigos

O EXAME DA VISTA É GRATUITO

Legitimas laminas GILLETTE - Duzia 4\$800

28 - Rua da Carioca - 28
RIO DE JANEIRO

= Telephone 4690 Central =

CAMISARIA GOMES



Dezembro....

GRANDES REDUÇÕES

Terninhos desde	4.500
Vestidinhos „	3.800
Aventaes „	1.500
Meias Reclame par	900
Collarinhos desde	900
Suspensorios „	1.200
Maillot Banho-Mar	
Roupas Americanas	

34 Travessa S. Francisco 36

FESTAS DE NATAL



“Ao Rigor da Moda”,

querendo corres-
ponder ao favor
que o publico lhe



tem dispensado, resolveu brindar os seus estimados freguezes, offerecen-

do-lhes os seus calçados, durante este mez, pelos

PREÇOS DO CUSTO. Grande sortimento e

lindos modelos em calçados finos para

senhoras, homens e

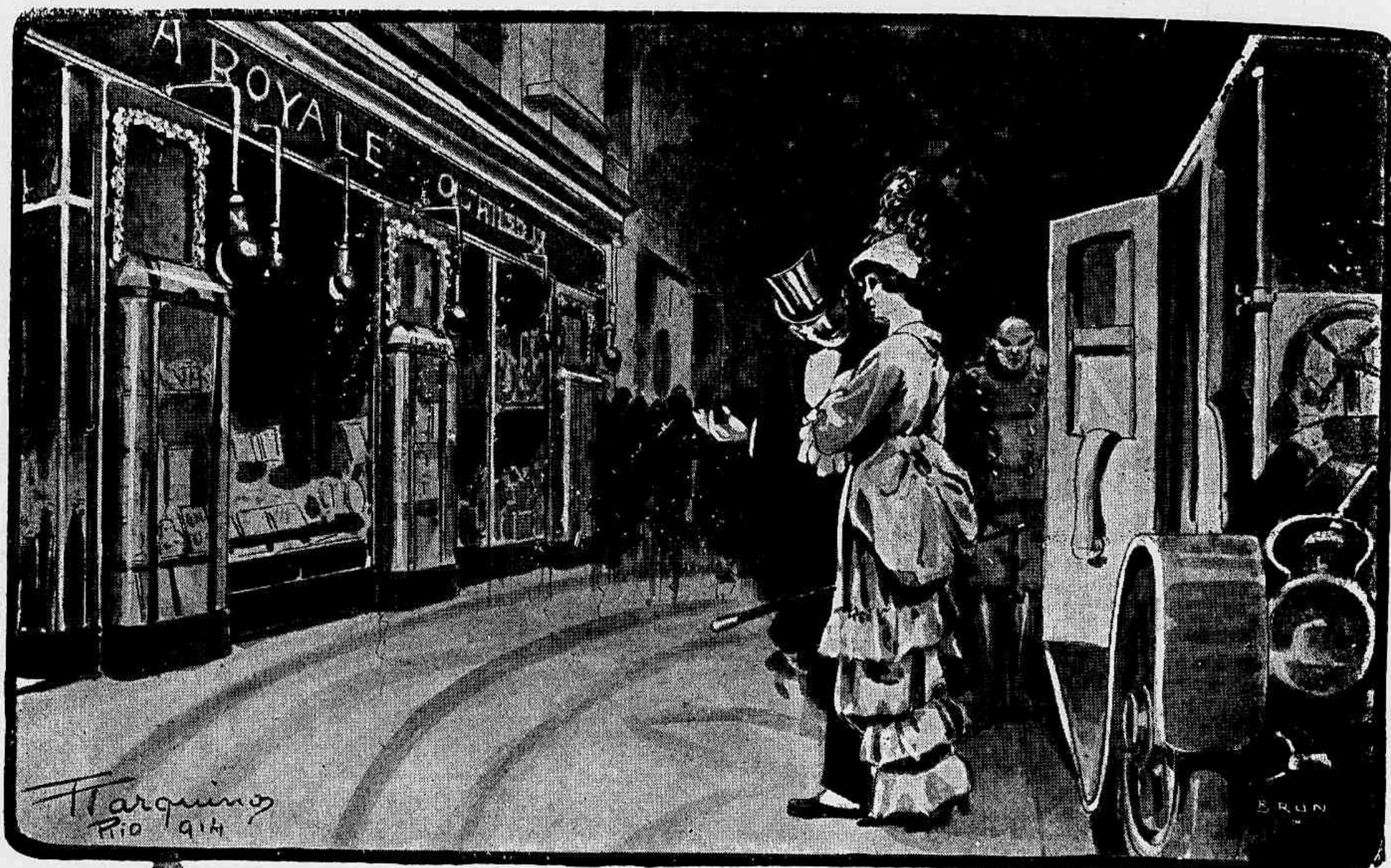
creanças.

R. Gonçalves Dias,

40



JOIAS, RELOGIOS E OBJECTOS DE ARTE



*Impossivel achar presentes para as
festas de melhor gosto e mais barato
que em*

La Royale

Av. Rio Branco 130-132

A todos seus pequeninos amigos
a **CASA COLOMBO** deseja

Boas Festas



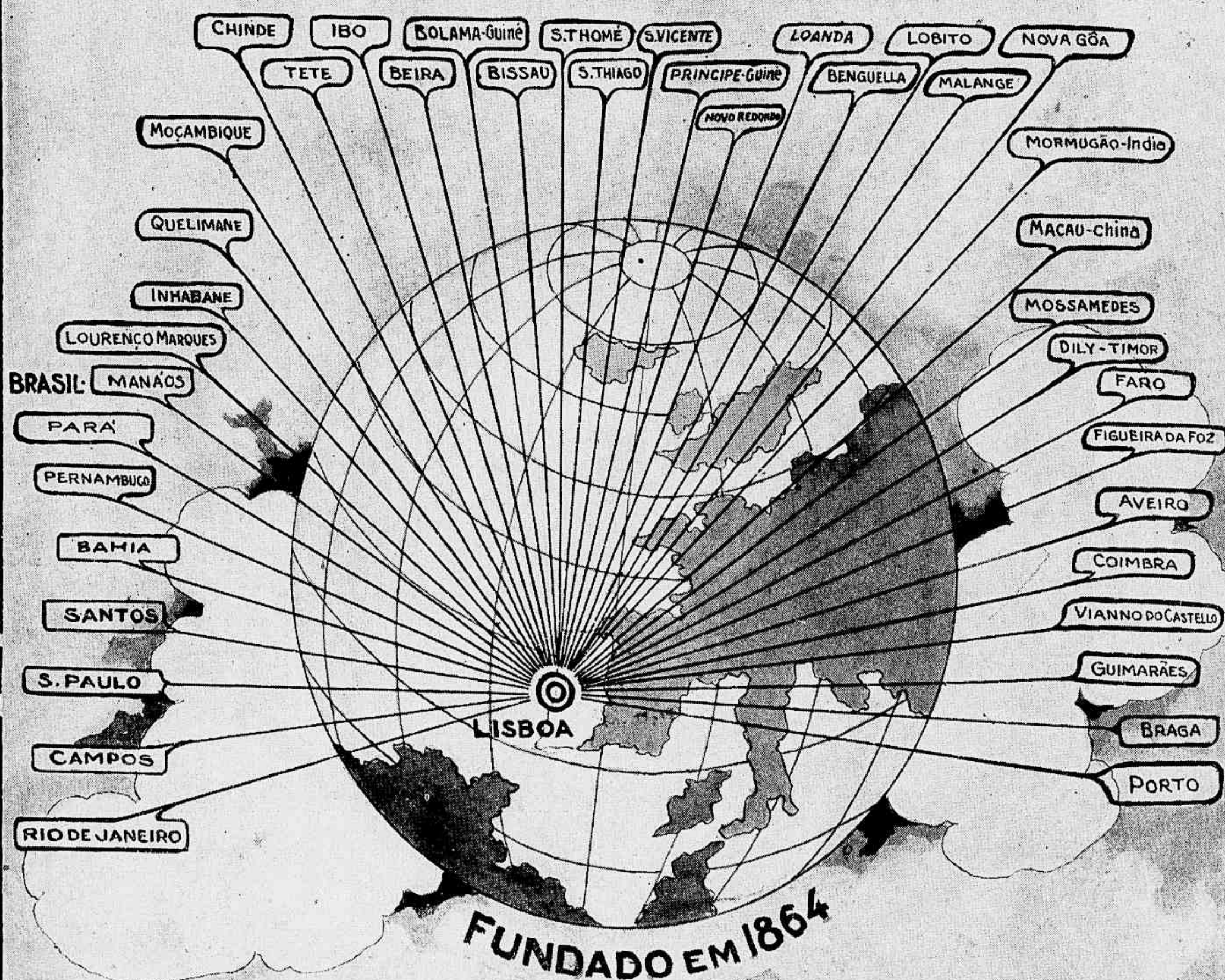
CASA COLOMBO

a casa onde se vestem

todas as **Creanças do Brasil**

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

• SÉDE EM LISBOA •



CAPITAL REALISADO. Esc. 12.000.000\$00

FUNDO DE RESERVA - 12.000.000\$00

O ultimo balancete das filiaes do Rio de Janeiro, S. Paulo, Santos, Campos, Bahia, Pernambuco, Pará e Manaus é representado por um movimento de

Telegrammas COLONIAL
Codigos: RIBEIRO-A.B.C. 5.th LIEBER
PETERSON, BROOMHALL, ETC.

≡ 372.514:838\$183 ≡

1919

ULTIMA
CRIAÇÃO
DE LUXO
DA FÁBRICA
"POLAR"

*Borzequins
em Verniz,
Canos de
Chromo Cinza*



X4549

Parc Royal



1918

Salve Paz Gloriosa!

Salve Natal Jocundo!

A todos os nossos freguezes,
a todos os amigos que em
1918 continuaram a distin-
guir-nos, endereçamos, nes-
te festivo Natal da Paz, os
cordiaes agradecimentos e
os mais fervorosos votos de
felicidade.

PARC ROYAL



REVISTA DA SEMANA

Premiada com medalha de Ouro na Exposição de Turim de 1911

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA

Anno XIX — N. 46 — Rio de Janeiro, 21 de Dezembro de 1918

Endereço Telegraphico: REVISTA — Telephone: 3.660, Norte

Redacção e Administração

PRAÇA GONÇALVES DIAS, 12 — Rio de Janeiro

Director — C. MALHEIRO DIAS

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA

Por cada serie de 52 numeros (1 anno): 20\$000 — Estrangetro: 50 f ancos

Avulso Capital 400 réis — Estados 500 réis.

Correspondencia dirigida a AURELIANO MACHADO, Director-Gerente



“Morro bem, rapazes!”



Foi com estas bellas palavras, a que acrescentou a recomendação — “Silvem a patria!” — que expirou na enfermaria do quartel da Guarda Republicana, cercado pelos seus cadetes, o presidente da Republica Portuguesa, major Sidonio Paes.

Quasi identicamente, por uma tarde de fevereiro, ha dez annos, o rei D. Carlos era assassinado, nessa mesma cidade de Lisboa, que as luctas politicas desde então, converteram numa cidade tragica. Desembarcara, momentos antes, o rei na estação do Terreiro do Paço, de regresso do seu palacio de Villa Viçosa, quando de um grupo de conjurados, postados no caminho para assassinal-o, se adiantou para a carruagem real, de pistola em punho, o regicida Costa, que alvejou o valoroso monarcha no pescoço, na omoplata e na nuca, matando-o.

La embarcar para o Porto o presidente, na estação do Rocio, quando, identicamente, de um grupo de conjurados, se precipita, de pistola no ar, um Costa, que lhe desfecha na nuca, no pescoço e na omoplata os tres tiros mortaes.

Como o rei Carlos, o presidente Sidonio é um soldado, com o garbo marcial da intrepidez, e que morre, como elle, vestindo o uniforme

militar e alagando-o com um generoso sangue. Ambos pagaram cruelissimamente a honra da sua valentia.

Qualquer dos dois, o chefe real e o chefe republicano da nação portuguesa, expiaram o “crime” de prentenderem salvar a sua patria da anarchisante dissolução demagogica. Quando, ha dez annos, se matava o rei D. Carlos, numa montaria de lobo, os revolucionarios invocavam para abolição da memoria do regicida Costa a tyrannia do monarcha. Hoje, para se justificar o assassino Costa (pois parece que todos os criminosos se chamam actualmente Costas, em Portugal, nome que mais parece uma alcunha applicada aos assassinos que matam as suas victimas pelas costas) vae invocar-se, talvez, a tyrannia republicana.

E’ deploravel que, no proprio instante em que os povos alliados festejam a paz, o povo portuguez tenha de apresentar-se de lucto pelo assassinio do seu presidente! Só uma cousa consegue attenuar a impressão lamentavel desse crime. São as bellas, as heroicas palavras do presidente moribundo aos seus cadetes: *Morro bem, rapazes! Silvem a Patria!* Estas palavras, mais ainda do que a victoria de 5 de

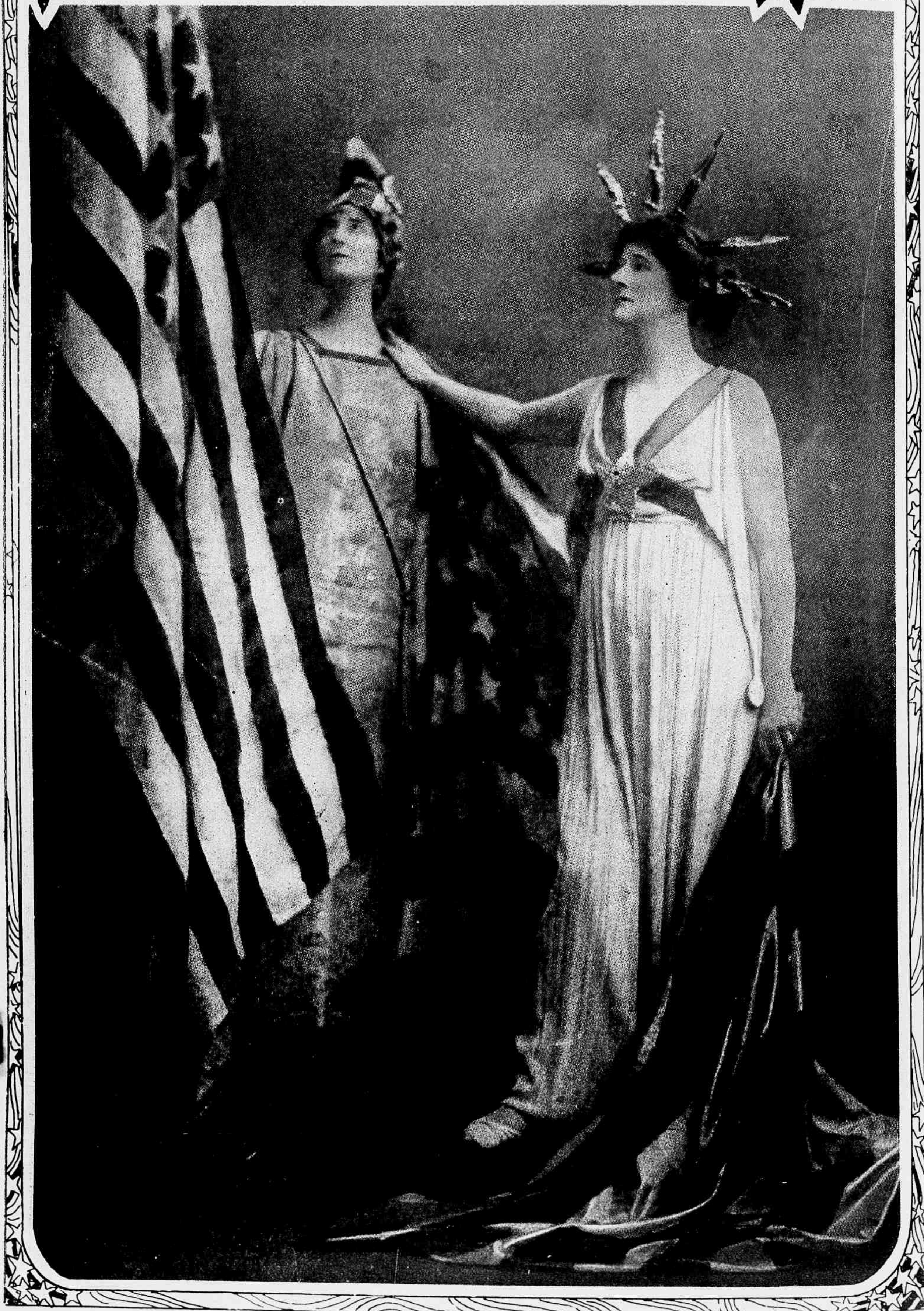
Dezembro de 1917, immortalisam o presidente Sidonio.

Dir-se-ia que o regimen republicano em Portugal está reproduzindo a marcha de destruição que caracterisou o ultimo periodo da monarchia. A morte do presidente Sidonio Paes é singularmente parecida com a do rei D. Carlos: o mesmo numero de balas, os mesmos ferimentos, e até identidade de nome no assassino.

Não deixa tambem de ser impressionador verificar que, até hoje, nenhum dos tres presidentes eleitos da Republica Portuguesa poudo terminar o periodo do seu mandato. O presidente Ariaga foi destituído pela revolução de 13 de Abril. O presidente Bernardino Machado foi destituído e exilado pela revolução de 5 de Dezembro. O presidente Sidonio Paes foi assassinado no dia 15 de Dezembro. Uma historia tragica, a da Republica em Portugal; mas é só nas tragedias que se pronunciam as palavras sublimes, e ninguem no mundo terá deixado de admirar, como uma obra de arte, o trespasse desse valoroso soldado, victima da sua intrepidez, que poudo ainda, antes de exhalar o derradeiro suspiro, dictar aos seus cadetes o seu admiravel epitaphio:

“Morro bem, rapazes!”

As estrelas americanas no firmamento francez



«E necessário que se dissipem todas as divergências internas, e que a Nação appareça una e indivisivel em face do aggressor»
Wenceslão Braz

Noticias e Commentarios

«O governo espera da imprensa, que nunca faltou com o seu patriotismo nos momentos graves, se dispensar de discussões inopportunas»
Wenceslão Braz

RIO DE JANEIRO, 21 DE DEZEMBRO DE 1918

A manifestação de sympathia dos academicos ao Perú



Grupo tomado na Legação do Perú, onde se vê s. ex. o Sr. Ministro da Republica amiga na companhia de S. Exma. familia, rodeado dos academicos cariocas que, em comissão, foram, por deliberação da classe academica, cumprimentar o illustre diplomata.

Agora mesmo, em vespuras do sorteio militar — e para que elle não se torne uma lei odiosa e de excepção — os moços das escolas, guiados por essa notavel e valorosa pleiade dos academicos nacionalistas, podem prestar o mais decidido e effizaz concurso á sua nobre patria, pelejando por que o sorteio adquira o real character de uma medida verdadeiramente nacional, que a todos attinja e de todos mereça o apoio denodado e recto. Esse gesto dos moços (beria as adherções de quantos amam dignamente a patria e não desconhecem a illusão de que as guerras, desmoralizadas pela grande epopéa guerreira de que vimos sahindo, não mais se repetirão no futuro.

O caso chileno peruano — a não ser que o governo nacional tome, se lhe assista direito, um partido qualquer, e o melhor partido seria o conciliador dos povos irmãos — deve ficar-nos, tão somente, como um exemplo de que é bem facil reaccender-se, na face da terra, com as ambições desmedidas ou as revindictas irreprimíveis (e mesmo e, sobretudo, por imprevistos ou nonadas, a cruel calamidade das guerras.

Esses são os v. trs que formulamos e com os quaes desejamos saudar a operosidade berrit. e a taneira da mocidade do Centro Nacionalista.

Funda-se em Lisboa uma grande empresa editorial para effectuar o movimento literario luso-brasileiro

Acaba de nos ser participado em telegramma de Lisboa, pelo nosso antigo companheiro e director gerente desta empresa, sr. Arthur Brardão, que no dia 11 foi assignada a escriptura de constituição de uma poderosa empresa editorial, com o capital de 100.000 es-

Chile-Perú

A mocidade teve sempre nosso apoio, nossos applausos, nossas palmas. Pode mesmo dizer-se que estas columnas — e a expressão, para nós lisonjeira, pedimol-a ao eminente sr. Nilo Peçanha, que a proferiu quando chanceller, certa vez, entre os brilhantes kakis do Tiro 5 — pode dizer-se, repetim s, que estas columnas têm tido, ininterruptamente, a vibração de "um verdadeiro pamphleteo nacionalista". Fazemos o trabalho da nova patria, que não pode deixar de ser um sonho radioso e generoso da mocidade.

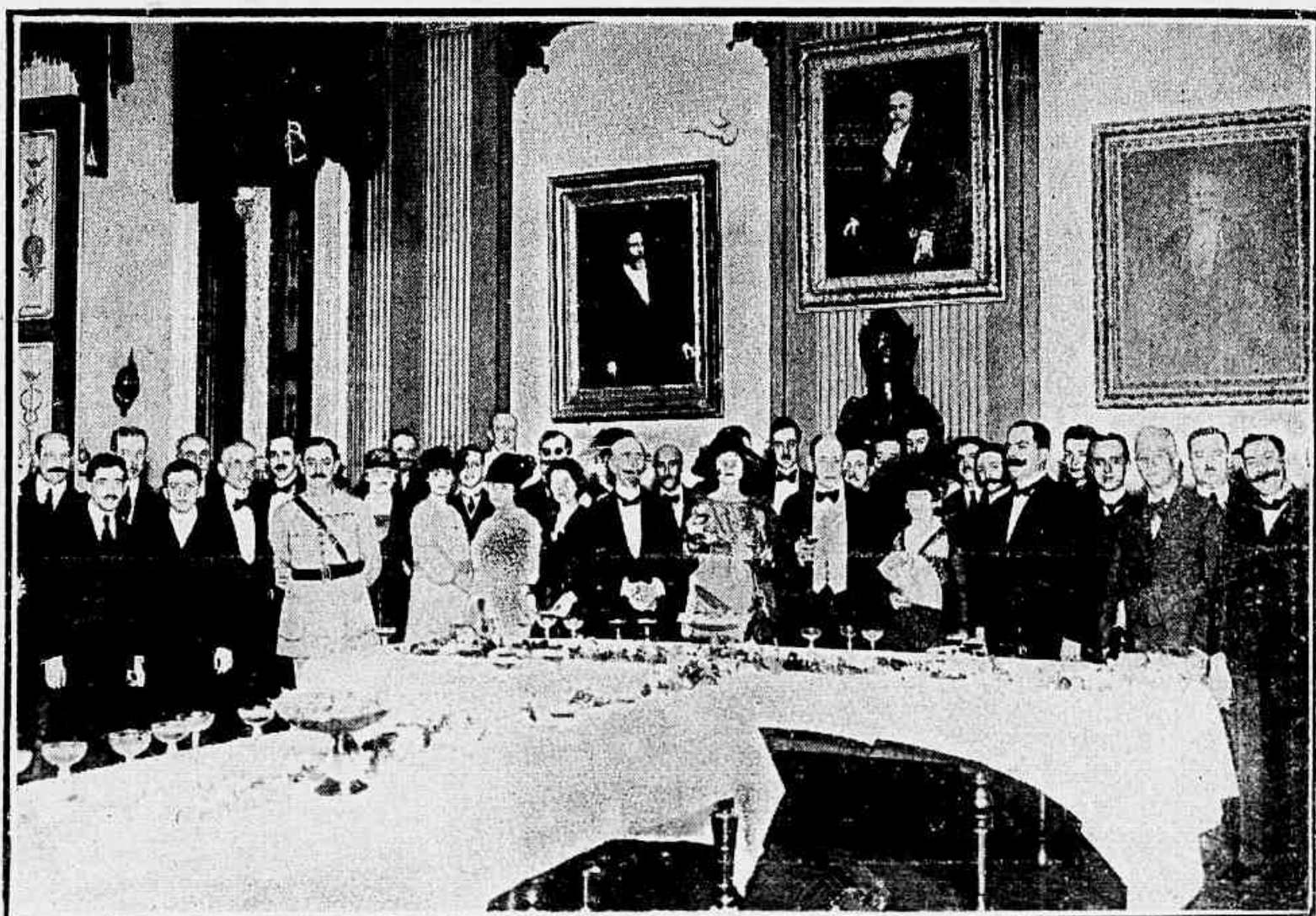
Isto, parece, nos dá um pouco o direito de usar de franqueza com os moços.

Assim, não nos é possível deixar de sublinhar o perigo que pode decorrer de attitudes como a que assumiram os billos e patrióticos rapazes do Centro Nacionalista, tornando o partido franco de um dos contendores, no conflicto chileno-peruano. Não que lhes desassista o direito de uma opinião, nunca porque lhes neguemos razões para as attitudes claras e bravas. Mas, unicamente, por o momento deante do qual nos achamos e que exige dos dignos e ardentes jovens a exclusiva e intensissima preocupação dos seus proprios destinos agindo, em relação aos outros, tão somente quando a isto nos injuz uma indiscutivel, uma irrecorriavel manifestação politica do governo nacional.

O Brasil carece — e todos os povos estão hoje deante de necessidade intensa — da mais completa, da mais enérgica, da mais abnegada dedicação de

seus filhos. A' frente de uma campanha honesta e vigorosa, em que a patria merecesse o mais prodigioso dos cultos e o mais forte amor, podia bem collocar-se esse mesmo nucleo de mocidade críste e activa, que é o Centro Academico Nacionalista, inaugurando, recordam se todos, sob os melhores auspícios e a maxima clarividencia.

A recepção do novo ministro de França no Cercle Français



Grupo de pessoas que tomaram parte no «lunch» offerecido pelo Cercle Français ao sr. de Casenave, actual ministro de França no Brasil.

O brilhantissimo numero de Natal de EU SEI TUDO será posto á venda no dia 23

O NOVO MINISTRO DA AGRICULTURA



O dr. Padua Salles, ministro da Agricultura do governo do sr. conselheiro Rodrigues Alves, por occasião de sua chegada de S. Paulo para assumir a direção do seu ministério.

cudes, e na qual participam como socios fundadores capitalistas e escriptores brasileiros e portuguezes.

A sede da empresa é em Lisboa e ficará sumptuosamente installada na rua mais elegante da capital portugueza, correspondente á nossa rua do Ouvidor: a rua chamada do Chiado. Os objectivos que presidiram á criação desta empresa editorial são os de resolver em bases praticas o problema do intercambio das duas literaturas da mesma lingua, á seme hança do que ha muito tempo haviam realisado os povos da lingua hespanhola. E a vulgar ouvir se dizer que os nossos grandes poetas, os nossos romancistas, os nossos grandes escriptores de Direito e a obra notavel dos nossos scientistas não legavam em Portugal a repercussão de vida. O conhecimento da nossa literatura estava quasi circumscripção á elite intellectual; e com injustiça se attribuia a um condemnavel descaso essa quasi ignorancia em que o leitor portuguez

vivia da obra litteraria brasileira. A verda e poiem, é que essa culpa provinha, quasi exclusivamente, da indifferença dos nossos editores que, embora mandando imprimir numero avultado de obras em Portugal, nunca haviam promovido a sua venda em condições economicas accessiveis. Era raro encontrar uma obra de autor brasileiro nas livrarias de Lisboa e, quando isso acontecia, o preço do livro era de tal modo exorbitante que nenhuma esperança podia legitimamente ter-se na sua expansão. Uma empresa editorial que se de tina a tornar accessivel aos leitores portuguezes as obras dos nossos litteratos, dos nossos juristas e scientistas, estreitan os relações intellectuales entre os dois povos, eis o que se acaba de realizar em Lisboa o nosso antigo companheiro de directoria, sr. Arthur Brandão, que conseguiu assuando ao seu empreendimento um grupo de capitalistas e escriptores portuguezes e brasileiros, de

modo a imprimir-lhe o caracter superior e inconfundivel que elle deveria apresentar para se impôr no meio dos negocios e no meio litterario com um duplo prestigio financeiro e intellectual. A presença nesta empresa do nome do sr. Candido S. Tito Maior, o opulento capitalista, do illustre poeta brasileiro Mario d'Armas, do capitalista riograndense sr. dr. Arlindo Correia Leite, do eminente poeta e dramaturgo portuguez Julio Dantas são verdadeiros titulos de nobreza, que revealam e garantem os seus elevados propositos.

A representação no Brasil desta grande empresa editorial pertencerá á Companhia Editora Americana, proprietaria desta Revista e do magazine *Eu Sei Tudo*, em combinação com a casa Francisco Alves. Opportunamente annunciaremos a primeira série de obras que serão editadas e com que se inaugurará o seu fecundo programma de intercambio litterario luso-brasileiro.

Daqui queremos endereçar ao nosso antigo companheiro de directoria, sr. Arthur Brandão, as nossas felicitações as mais calorosas pelo exito brilhantissimo do seu empreendimento em que, mais uma vez, elle evidencia os seus dotes excepcionaes de intelligencia e de acção.

Quatuor Chailley

E' esta noite, no salão do *Jornal do Commercio*, que se apresenta ao publico do Rio, em primeira audição de musica de camera, interpretando um programma onde figuram algumas das obras-primas da arte musical franceza, o notavel *quatuor* do celebre solista Mr. Marc Chailley. O concerto desta noite será, certamente, um grande acontecimento artistico, a sistido por todos os nossos virtuosos e amadores de musica, e em que se repetirá, com o mesmo ardo de enthusiasmo, o memoravel successo dos concertos de Rubinstein.



Grupo obtido por occasião do embarque, para Pernambuco, do sr. Ernesto Pereira Carneiro, illustre director presidente da Companhia Commercio e Navegação, e membro da directoria do Banco Portuguez do Brasil e que, pela sua acção de fulgurante intelligencia e admiravel descortino, se collocou na primeira fila dos grandes homens de negocios do Brasil de hoje, revelando-se uma poderosa individualidade do genero energico dos grandes vencedores «yankees».

Homenagem ao sr. senador João Luiz Alves



Grupo tirado por ocasião do almoço oferecido ao sr. senador João Luiz Alves, pela representação mineira no Congresso Nacional, em regozijo pela sua escolha para o cargo de secretario das finanças do governo de Minas e sua reincorporação á politica do seu Estado natal.

Anniversarios

Faz annos que o eminente operador Dr. Fernando Vaz, figura de inconfundivel brilho e relevo na sciencia brasileira.

Cirurgião do hospital da Penitencia,



Dr. Fernando Vaz

ginecologista e obstetra eminente, é o illustre medico um consummato e acatado mestre que honra sobremodo a cirurgia brasileira, como um dos seus nomes mais justamente prestigiosos.

Pelo seu profundo saber e pericia, pelos seus dotes de caracter e coração e qualidades de homem de fina sociedade, é o dr. Fernando Vaz uma figura de irraianente sympathia que atrai e capta pela antipathia de seu trato e pela sincera modestia que mal encobre os seus invejaveis merccimentos.

Muito justa, pois, as homenagens de esultação e apreço que hoje serão tributadas ao illustre medico, por quantos têm a fortuna de se approximar da sua cativante intimidade e merecer a ventura de sua estima.

O Natal da Paz

Ha quatro annos que a festa do Natal era celebrada por muitos dos povos christãos sob os mais cruéis auspícios. A festa da Natividade mais funto revivia no coração de milhões de mães a dôr inconsolavel pela perda da formosa juventude que ellas haviam gerado e credo para perpetuar sobre a terra a felicidade e o infortunio humanos. Eram em immenso numero as mulheres cahidas de joelhos e em pranto aos pés das cruces. A guerra revivera o tempo dos martyres. Havia nãe restaurado os circos, mas circos pre-

nomenaes, onde combati m centenas de milhaes e mesmo milhões de homens. En volta desses circos encharcados de sangue, de onde subia o escarcéo dos lamentos, dos gemidos e das vociferações, reuniam-se as nações aterrorizadas. Alli se mataram, em quatro annos, milhões de homens moços, que representavam a esperança, a torça, a intelligencia do futuro.

Esse innominavel horror, felizmente, terminou. Depois dos quatro Nates de guerra, a humanidade volta a ter o seu natal de esperança e de paz.

A Virgem d'Albert

Recordam-se todos, certamente, do que aconteceu á imagem da Virgem, collocada no alto da torre da cathedral d'Albert, a formosa e martyr cidade do norte da França. Um obuz allemão, dos innumerados arremessos contra o veneravel e historico templo, derribou a sagrada imagem, deixando-a entretanto presa da torre pela penha, o corpo no ar, em posição horizontal, como se invisiveis mãos o sustivessem. Desde que isto acontecera, passados muitos annos, outros incontaveis obuzes esbocaram a cidade, attingindo, tan bem, a cathedral. A imagem da Virgem, porém, continuava milagrosamente, na sua posição singular.

— E' espantoso que ella não venha abaixo (diziam todos os que chegavam a Albert).

Mas o povo, que acreditava haver naquelle facto curioso e impressionante uma vontade celeste, re ponia, num murmúrio:

— No anno em que ella venha a cahir, terminará a guerra.

Em abito, um obuz allemão apeiou-a.

— E acabara n'este anno a guerra?

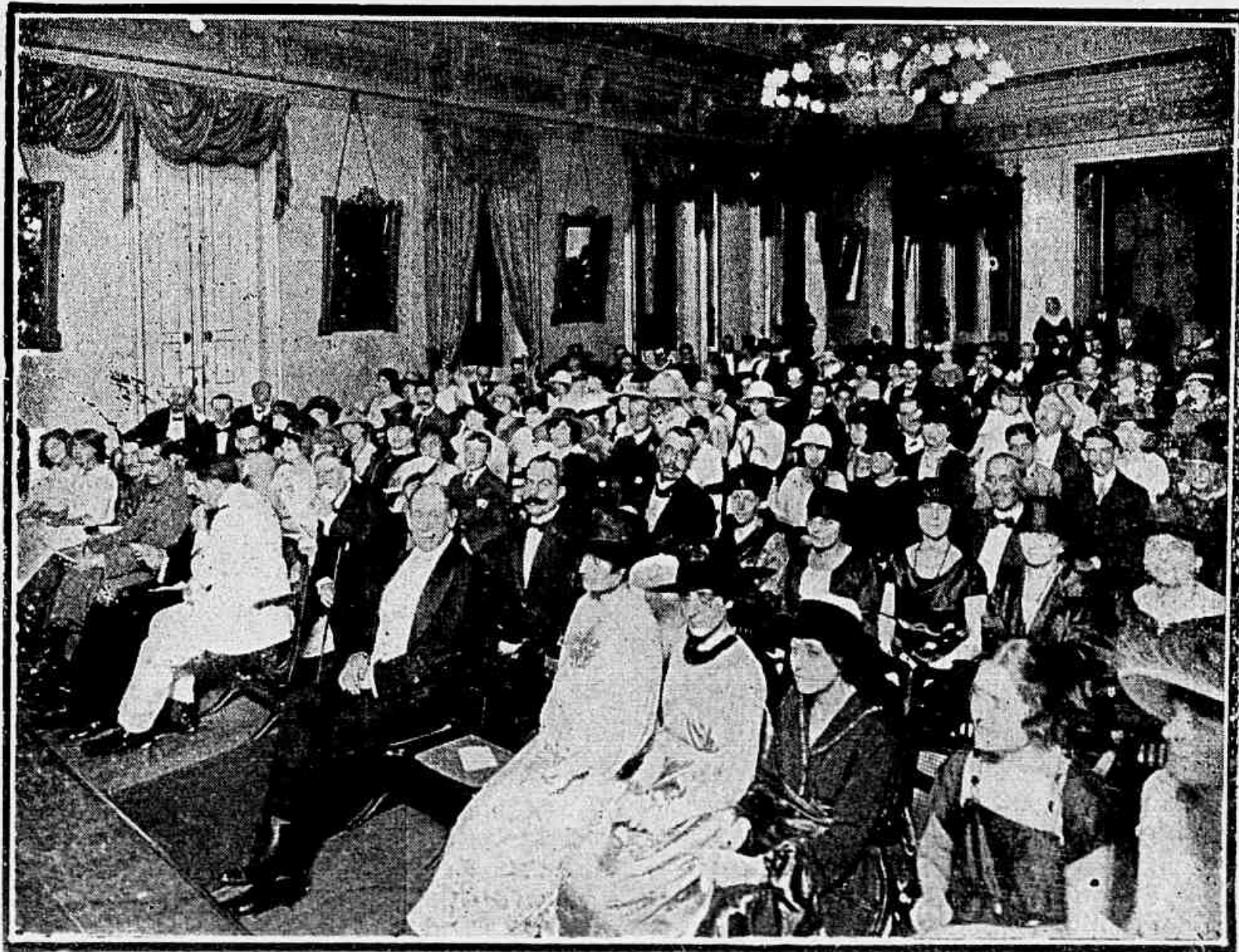
— Seria horrivel! Os «boches» estão avançando!

Mas a martyrisada gente d'Albert sorriu, triumfante mente, ergueu a cabeça, e disse, com uma fé sem igual:

— A Virgem velou, até hoje, por nós. O que ella nos annuncia é a redempção, só a redempção.

E a guerra acabou, de facto, no anno em que um novo obuz allemão derrubara, da sua posição mantida ha quatro annos, a Virgem d'Albert. E o que a Virgem annunciou foi mesmo a redempção, que por ella ao seu povo amado por elle velara ella annos sem conta.

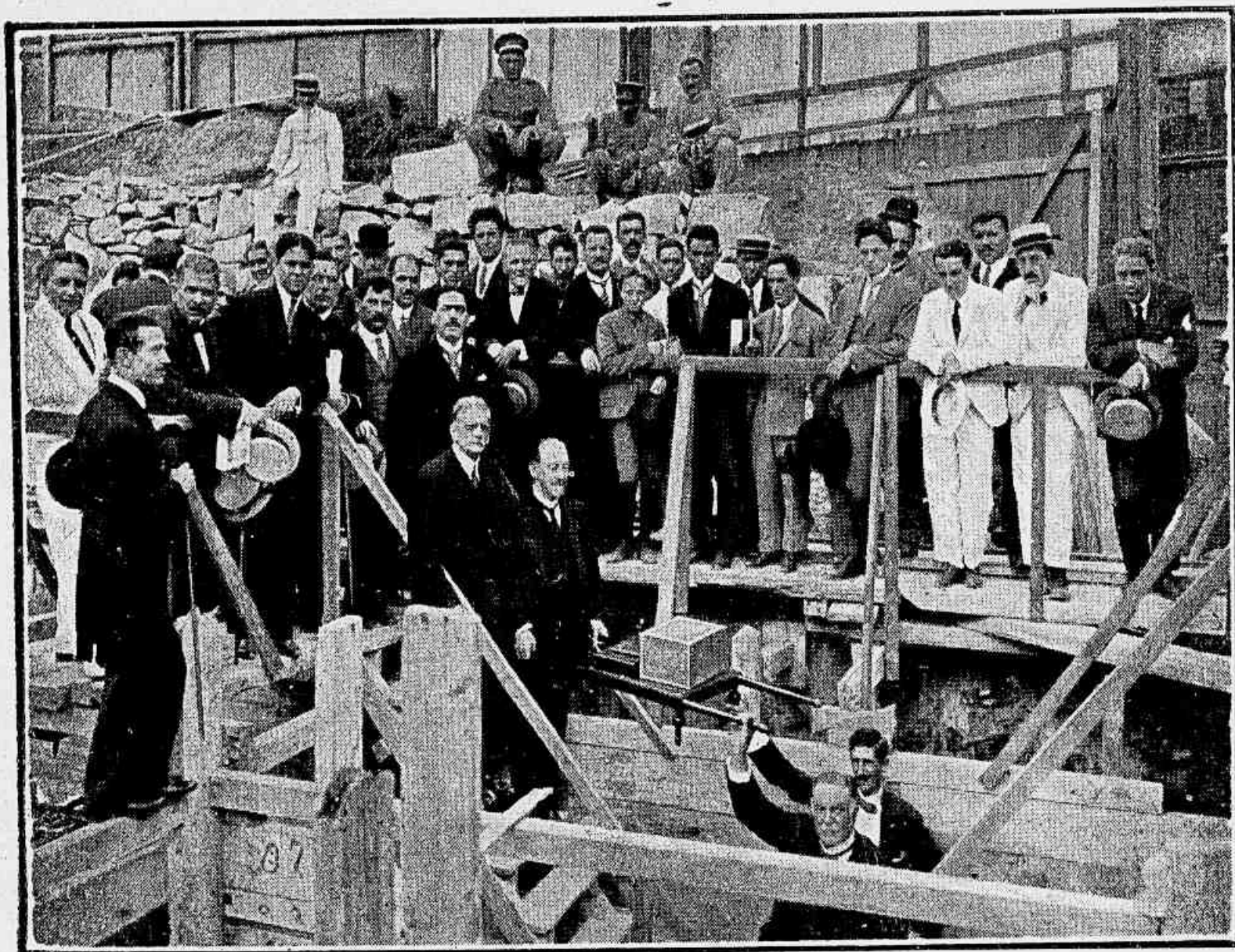
OBRA DAS "MAISONS CLAIRES"



Aspecto da assistencia ao concerto-tombola, realizado no salão do "Jornal do Commercio", com a presença do ministro da França, Mr. de Casenave.

O brilhantissimo numero de Natal de EU SEI TUDO será posto á venda no dia 23

LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL DO NOVO EDIFÍCIO DO CONSELHO MUNICIPAL



O concurso de capas de "Eu Sei Tudo"

Terminou no dia 15 o prazo para a recepção dos trabalhos enviados pelos concorrentes ao grande concurso de capas aberto pelo magazine *Eu Sei Tudo*, propriedade desta empresa.

A concorrência excedeu a mais optimista das expectativas. Na data menos de 70 trabalhos foram recebidos durante o curto prazo que havíamos estabelecido para a sua entrega, e certamente constituirá um brilhante e sensacional certamen a exposição, que será feita em breves dias, no vestibulo da Associação dos Empregados no Commercio, das capas apresentadas ao concurso do victorioso magazine.

O jury a que foi confiada a classificação, nos precisos termos estabelecidos no concurso, é composto dos srs. Renato de Castro, João Luso e José Mariano.

Isaac Marx

Causou a maior consternação a noticia da morte do jovem aviador-piloto da divisão *Spad*, filho do estimado negociante Isidoro Marx, que de tantas sympathias goza no Rio de Janeiro e



Com a assistencia dos membros do Conselho Municipal, realizou-se a cerimonia do lançamento da pedra fundamental do novo palacio da Municipalidade, que vae ser erigido no mesmo local do velho edificio demolido, na praça Marechal Floriano, em frente ao palacio da Bibliotheca Nacional, e que ficará sendo o trecho mais monumental do novo Rio, pela agglomeração dos nossos mais imponentes edificios, entre os quaes figura o Theatro Municipal.

No grupo vêem-se os srs. dr. Cícero Peregrino, prefeito interino, o coronel Silva Brandão, presidente do Conselho Municipal, e o architecto sr. Antonio Jannuzzi, constructor do novo palacio da Municipalidade.



Uma recordação oportuna

Quando o illustre Lauro Müller empreendeu sua triumphal viagem aos Estados Unidos, muitas foram as anedotas e occorrendias pittorescas provocadas por seu fino esboço, mais a propósito em relação ao original povo que elle visitava.

Uma dessas occorrendias é assim contada:

"O «Minas Geraes» largára ferro em aguas americanas. Bem proximo, viera fundear o «Mayflower», hiate presidencial, a cujo bordo se encontrava o eminente Bryan, secretario d'Estado.

Logo depois, chegavam ao «Minas» um representante de Wilson, outro de Bryan e os officiaes que serviriam ás ordens do chanceller brasileiro.

O sr. Lauro Müller encontrava-se á tolda do «dreadnought», em companhia do dr. Helio Lobo, tendo á sua vista o «Mayflower», em cujo tombadilho havia uma verdadeira multidão de homens de cartola, — e só se via gente de cartola.

— Estão todos de cartola (observou, suavemente, o distincto Helio Lobo).

— Mas eu fico tal como estou, com este chapéusinho cor de cinza, quebrado no alto...

Feitos os cumprimentos, o chanceller foi convidado, em nome de Bryan, a passar, immediatamente, para o «Mayflower».

Num instante, achou-se s. ex. no meio daquela notavel gente encartolada, mas o que lhe deu logo na vista é que o eminente Bryan trazia um chapéu molle, cor de cinza, muito idêntico ao seu. Houve a troca de saudações, passou-se á palestra, e Bryan disse:

— V. Ex. acaba de dar-me um grande prazer.

— Prazer que eu também partilho e comigo todos os brasileiros.

— Não, não é isso; trata-se de um prazer exclusivamente meu, coisa muito pessoal.

— Teria gostado em que m'o revelasse...

— Então ouça: quando cheguei ao «Mayflower», encontrei esses senhores todos de cartola; vinha com o meu chapéu molle, encafifei; agora, estou alegríssimo e confortado, vendo que concordei com v. ex.

O sr. Lauro Müller sorriu, e respondeu:

— Ora bem, que este accôrdo não seja, apenas, dos chapéus, mas também das cabeças; e estes são os melhores votos com que chego ao seu grande paiz.

Não será oppor-tunissimo recordar essa interessante passagem da excursão do illustre ex-chanceller brasileiro ao grande paiz amigo?

Pelomenos, naquella época, ella mereceu ser transmitida, immediatamente, pelo «sem fio» do «Mayflower» aos jornaes americanos dos quatro angulos da immensa nação do norte.

no Rio Grande, de onde é natural sua senhora. Com o franquez de nascimento, o sr. Isidoro Marx, logo desde o inicio da guerra, fez voluntariamente o seu serviço militar. O nobre exemplo paterno não podia deixar de ser seguido pelo filho, que assentou praça na infantaria, de onde foi deslocado para a mais perigosa de todas as armas: a aviação. Depois de completado o curso de aviador-piloto, o jovem Isaac Marx partiu para o front com o posto de piloto, tomando parte, na sua gloriosa divisão, na offensiva da victoria. O armistício veio e concentrou-o no seu bello posto de perigo. A guerra deixara incolume o jovem e intrepido aviador brasileiro, que telegraphara a seus paes, finda a guerra, estas alegres palavras: *Très bien*. Inesperadamente, porém, quando já nada fazia recear pela sua vida, um novo e lacónico telegramma trouxe a consternação e deixou immer-sos na mais inconsolavel magoa os paes de Isaac Marx. Esse telegramma, em sua concisão terrivel, annunciava a morte, por accidente, do intrepido e

juvenil aviador. E' mais uma radiosa vida immolada pela victoria da Liberdade, mais um Brasileiro no martyriologio da maior guerra da historia.

O novo presidente da

Republica Portuguesa

A Camara e o Senado, convocados para resolverem sobre a eleição do novo Presidente da Republica, na gravissima e urgente em que o assassinio do presidente Sidonio Paes deixara o paiz, acordaram, com os poderes de constituintes, em proceder pela letra da antiga Constituição á eleição do Chefe de Estado, restando a escolha e o voto do Congresso na figura mili-



tar mais graduada do ministerio, o almirante Canto e Castro. Esta eleição significa a manutenção da politica nacional do presidente assassinado, apoiada pelas classes conservadoras e pela grande maioria do povo portuguez.

Pertencente a uma familia aristocratica dos Azeites, antigo governador de Lourenço Marques, o novo presidente de Portugal commandava o cruzador *Adamastor* quando este visio de guerra visitou o Brasil em 1913.

O leader da bancada paulista

Para substituir o sr. dr. Alvaro de Carvalho, eleito senador na vaga do sr. conselheiro Rodrigues Alves, foi escolhido para leader da bancada paulista na Camara dos Deputados o illustre dr. Carlos de Campos, o emittente politico e director do *Correio Paulistano*, que tão notivel papel tem desempenhado na scena politica do seu Estado e que, pela sua cultura, a sua primorosa educação, pelo seu prestigio pessoal e as qualidades de tacto que o distinguem, alliadas a uma longa experiencia, estava naturalmente indicado para reoresentar e interpretar na Camara a attitude e o pensamento dos seus colegas de bancada.

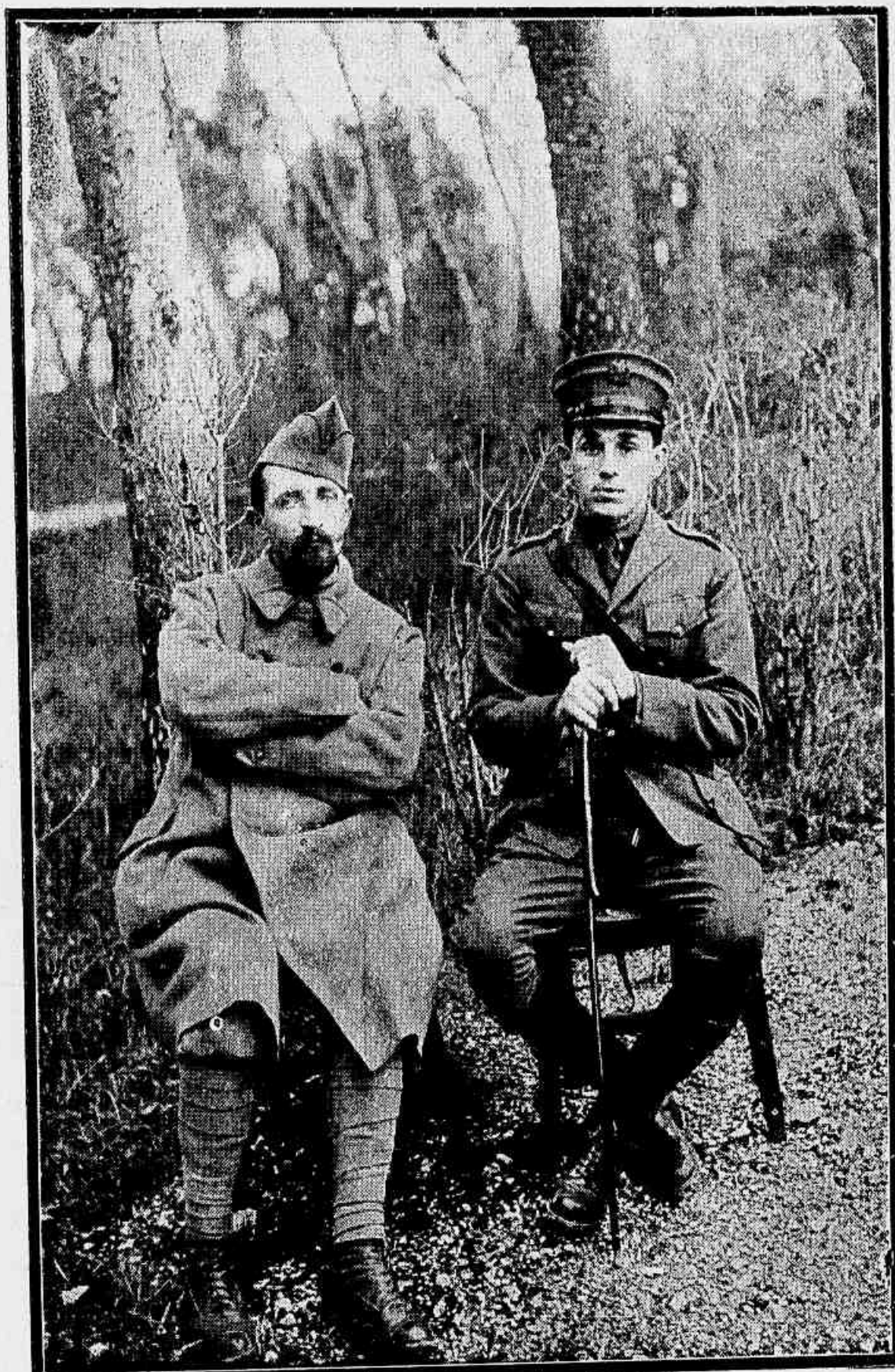
Conhecido como é a alta significação politica da bancada paulista no quadriennio da presidencia Rodrigues Alves, seria ocioso comtentrar a preeminencia do posto de leader em que acaba de ser investido o illustre dr. Carlos de Campos.

O BRASIL NA GUERRA

O tenente Dr. Leonino Ribeiro Filho, da missão medica brasileira, em companhia do polu Maurice Belissen, auctor de um soneto ao Brasil, no hospital militar 12 bis de Marselha, onde se acham mizes, trabalhando como *médecin-chef*.

A missão medica enviada pelo Brasil ao theatro da guerra não conseguiu, por circunstancias varias, prestar seus serviços nos campos de batalha. Retida na Africa pelo assalto da pandemia da gripe, a sua chegada á França retardou se pelo espaço de tempo necessario á cessação das hostilidades.

Assim, não se tornaram precisos os seus prestimos no front, e os nossos medicos empregaram o menor dos seus esforços junto de hospitales varios, onde demonstraram a sua proficiencia e os seus sentimentos altamente humanitarios.



Senhorinha Judith de Diniz

Nesta casa trabalham dous dos tres irmãos Diniz, que todos elles têm passado sua vida no constante exercicio da imprensa. Comnosco, estão Diniz Junior e Frederico de Diniz, este o chronista mundano da *Revista*. O terceiro d'elles, o mais moço, José de Diniz, é o director de uma fornos revista de arte—*Oasis*—em Florianopolis.

Ora, se outros motivos não houvesse para lamentarmos o estado de saude da senhorinha Judith de Diniz, irmã desses dedicados e queridos amigos nossos, e da amizade que nos liga a elles seria dos mais impositivos.

A distincta miza convalesce da epidemia de «gripe», que a deixara em estado des-

esperador, tendo sido de eng nada por seus medicos assistentes, em Santa Catharina, onde a terrivel molstia a surpreendera no humanitario desempenho da presidencia da Cruz Vermelha Brasileira.

Na *Republica*, organo official do governo catarinense, ha a esse respeito uma local de que destacamos o seguinte trecho: a senhorinha Judith de Diniz, dedicada presidente da Cruz Vermelha, tem, já agora, accentuadas suas melhoras; nossos votos por seu prompto restabelecimento são os mais sinceros; foi com a maior magua que a vimos cahir num leito que podia ter-lhe sido de morte, exactamente quando vinha ella prestar do seus relevantes serviços á causa publica, soccorrendo, de porta em porta, a pobreza, no exercicio da sua nobilissima missão humanitaria.»

Os delegados do Brasil á conferencia da Paz



Dr. Olyntho de Mogaíhaes



Senador Epitacio Pessoa



Dr. Pandiá Calogeras

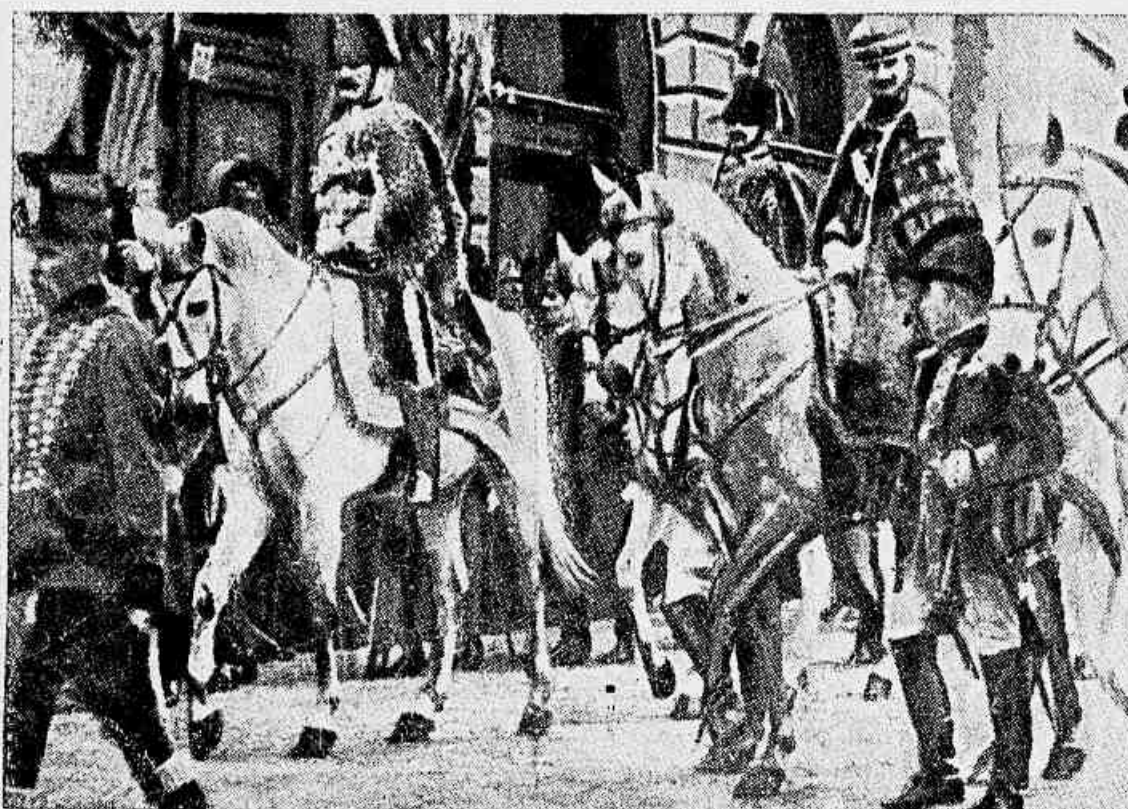
A' hora em que escrevemos ainda se ignoram os nomes dos restantes membros da grande embaixada, que deverá em-

barcar no "Curvello" para reoresentar o Brasil na conferencia plenaria da Paz, que iniciará breve as suas sessões.

O brilhantissimo numero de Natal de EU SEI TUDO será posto á venda no dia 23



O ultimo rei da Hungria



AS ULTIMAS POMPAS DE UM REGIMEN DESAPARECIDO

1 — O ex-imperador Carlos, da Austria, por occasião de sua coroação como rei da Hungria. 2 — O cortejo do ultimo rei da Hungria, em Buda-Pest. 3 — A ex-imperatriz Zita, na cerimonia da coroação como rainha da Hungria.

As hostilidades na Europa duraram 1561 1/2 dias

Esse numero poderia ter sido conseguido, antes da assignatura do armistício, da seguinte forma:

Tomemos como primeiros elementos os nomes dos quatro principais chefes militares das 4 principais potências que combateram os boches, dando a cada uma de suas letras o numero correspondente na ordem alphetica, como segue:

F — 6	H — 8	P — 16	D — 4
O — 15	A — 1	E — 5	I — 9
C — 3	I — 9	R — 18	A — 1
H — 8	G — 7	S — 19	I — 9
		H — 8	N — 14
		I — 9	Z — 25
		G — 7	
32	25	96	39

Teremos, pois: Foch..... 32
Haig. ... 25
Pershing 96
Diaz.... 39

192, que multiplicaremos por 8, por ter sido em Agosto que foi declarada a guerra e este mez ser o 8º mez do anno. Ou seja: $192 \times 8 = 1.536$.

Tendo a guerra sido vencida pe'os alliados devido ás duas formidaveis victorias do M. rne, uma de Joffre, outra de Foch, procederem's com o nome desse glorioso rio na forma acima e teremos:

M.....	13
A.....	1
R.....	18
N....	14
E.....	5

51, que dividiremos por 2, para tirar a parte que cabe, a Foch e teremos: $(51 : 2 = 25 \frac{1}{2})$ que aduzidos ao resultado acima obtido, dá $1536 \text{ mais } 25 \frac{1}{2} = 1.561 \frac{1}{2}$, tantos são os dias que duraram as hostilidades.

Paulo Barreto

Embarca depois de arranhã, no *Anselm*, para a Europa, o ilustre academico e homem de letras, gloria da sua geração, que tão alto elevou o seu nome na literatura e no jornalismo.

João do Rio vai assistir em Paris, na qualidade de correspondente de um dos nossos grandes jornaes, aos extra-



ordinarios acontecimentos que vão desenrolar-se em volta da conferencia da Paz, e ser a testemunha presencial da apothese. Assim o Brasil terá em Paris, para nos narrar no seu estylo inconfundivel esses successos memoraveis, um dos seus escriptores mais illustres. O talento brasileiro terá na capital do mundo latino um digno embaixador.

A Paulo Barreto, nosso antigo e eminente companheiro de redacção, os nossos votos de boa viagem

O football

Confirmou-se o nosso recio, em relação ao encontro «Flamengo-Andarahy»!

Realmente, a linha de frente do valente «rubro-negro» continua sacrificando as tradições victoriosas do brilhante club. Quem

a viu agir domingo teve dó da má sorte que a se ue, que a persegue mesmo. Sisson jogou maravilhosamente. O pequeno Carregal e teve admiravel. Os veteranos «backs», Nery e Pindaro, portaram-se dignos de seus antigos triumphos. Mas para que? Para que, se os «forwards», excepção de Ito Carregal, estiveram verdadeiramente pessimos, tão incertos, tão desconfiados, tão atarantados?

Foi uma lastima.

Não foi uma surpresa a «défaite» do «S. Christovão». Seu «team» estava desfalcadissimo, sem que isto altere a impressão da victoria do Carioca, porque esta foi uma victoria completa, irrecusavel, para quem teve, como nós tivemos, o grande prazer de assistir a

E falar em victoria do «Carioca»... Como nos custa ver a attitude do «Fluminense», recusando-se ao encontro com esse modesto mas bravo club! Entregalhe os pontos. Franqueza, isto não é correcto, não é leal (custa-nos a dizer, dadas as sympathias que nos merece, o brilhante «tricolor», mas o que nos custa mais seria acobertar uma attitude ingloria como essa). Emfim... ainda ha pouco o grande campeão «adoecera» todos os seus jogadores!

Não podemos deixar de felicitar o valente Welfare, por sua irreprehensivel conduta, ao esquivar-se ao «attestado medico» do «Fluminense»... Um «hurrah» a Welfare!

FRED-HALP

NOTA

Noite de paz e bonança,
Noite de luz e esperança,
Noite que empolga a lembrança
De carinhos idees:
Em teu manto constellado
Sinto o fulgor encantado
Da saudade do Passado,
Da saudade de meus Paes!

PAUL

A Joalheria Adamo inaugurou no salão ultimo uma linda exposição nos seus vastos salões da rua do Ouvidor, cuja installação foi toda remodelada.

Aos que tiveram o prazer de assistir á inauguração dessa exposição de objectos de arte offereceram os srs Umbe to Adamo & C. uma taça de champagne.

O assassinio do Presidente ..SIDONIO PAES..



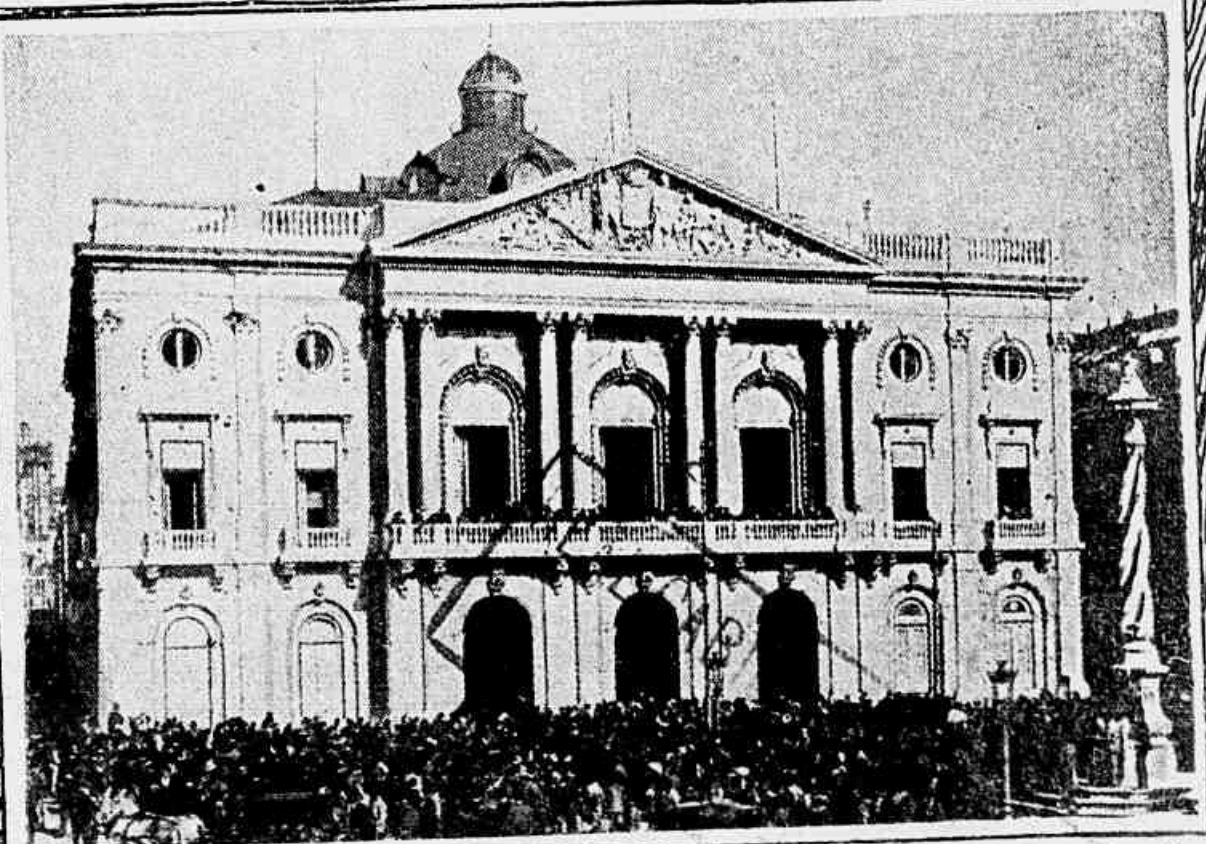
A *Revista da Semana*, dedicando o seu artigo editorial ao deplorável attentado de que foi victima o valioso presidente da Republica Portuguesa, presta á memoria do illustre estadista a homenagem devida ás suas grandes virtudes de patriota e associa-se ás manifestações unânimes de pesar com que o governo

e o povo brasileiros significaram á nobre nação portugueza a parte sincera que tomam no seu luto e os votos ardentes que fazem pelo apaziguamento das paixões partidarias nesta hora em que Portugal se vê, perante o mundo, glorificado pela sua contribuição na victoria dos alliados, nos campos de batalha da Europa.

Retrato offerecido a
"REVISTA DA SEMANA"

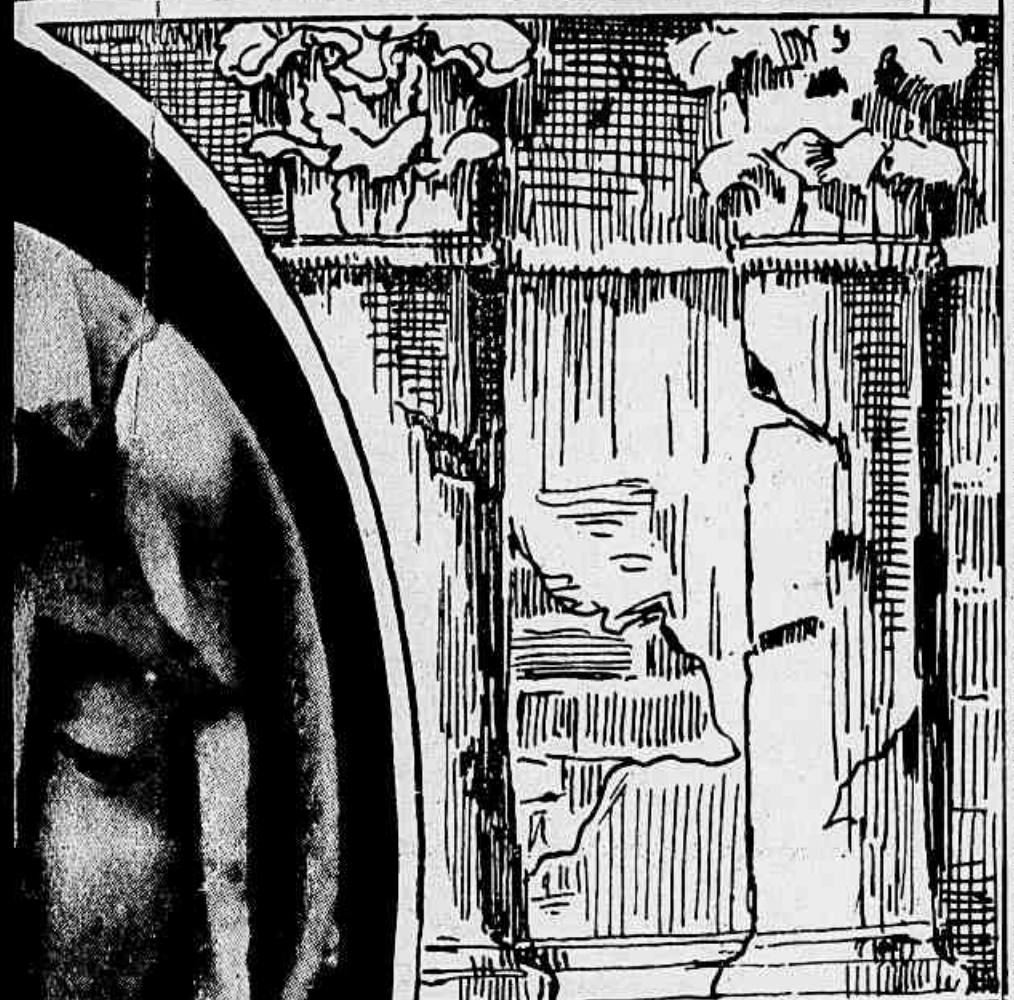
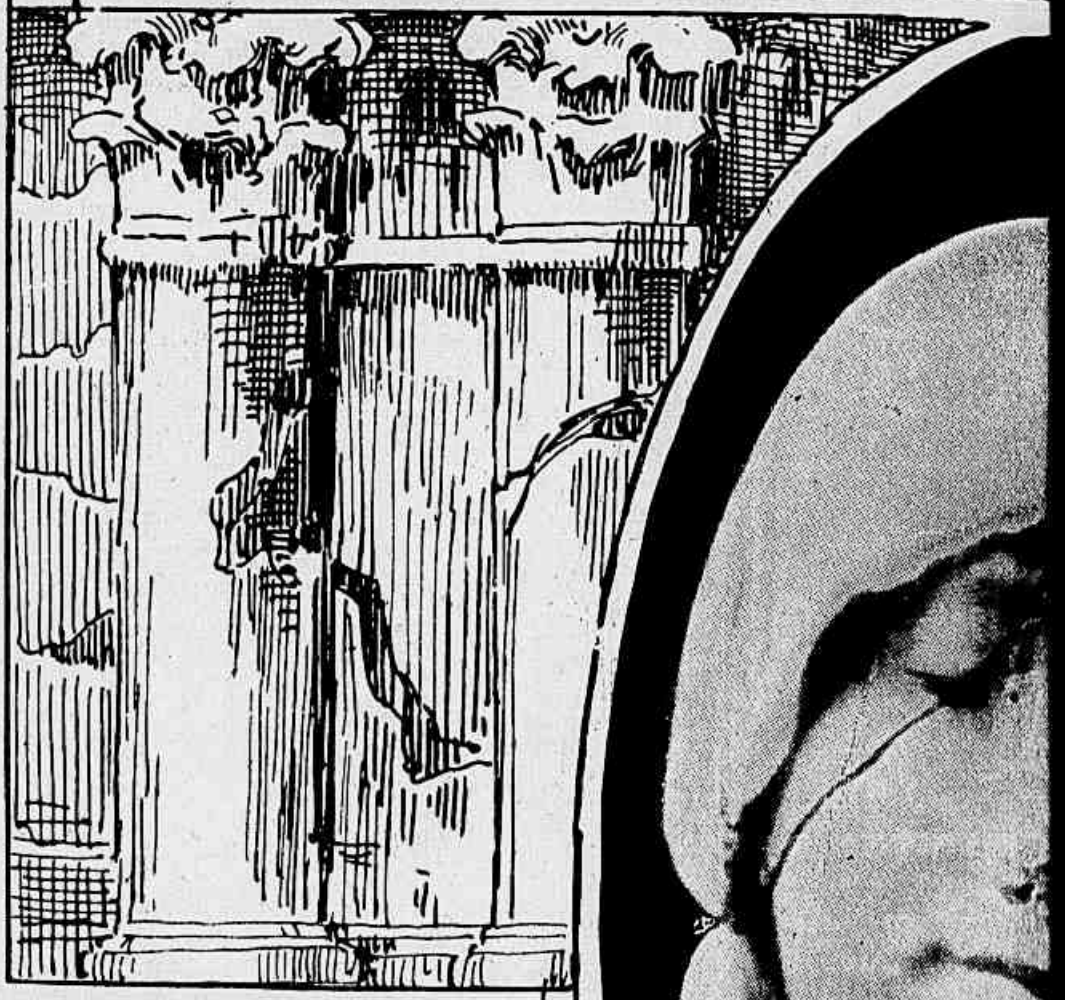


A estação do Rocio, onde se deu o attentado.



A Camara Municipal de Lisboa onde foi exposto o Corpo do Presidente.

A ARTE ULTRAJADA PELOS BARBÁROS



O estado em que ficaram algumas das obras de arte francesa, profanadas pelos alemães.

1 — Grupo da Visitação, da Cathedral de Reims. 2 — O Anjo Adorador, em madeira esculpura da igreja de S. João Baptista d'Arras. 3 — Busto de personagem da época de Luiz XIV, do Palacio de Saint Vast d'Arras. 4 — Santo Estevão, da Cathedral de Reims. 5 — A Adoradora, da igreja d'Etavigny (Vis). 6 — Cabeça da Virgem, da Cathedral de Reims. 7 — Anjo em madeira esculpura da Cathedral d'Arras. 8 — Anjo Adorador, em madeira, da Igreja de Saint Jean Baptiste d'Arras.

A Festa de Caridade no recinto da Exposição-feira





«MARAVILHOSO! FOOTING!»

O mais joven dos meus amigos — talentoso rapaz guindado, ha pouco por um decreto delicioso, ao quinto anno de direito — conseguira arrastar me até ao Flamengo.

Era já uma hora de meia luz, quando o calor diminuiu accentuadamente e a tarde adquire a virtude de fazer se quase fresca. Nada mais do esbrazido sol do dia cenicular. No céu, rasgões vivos em nuvens cinzentas coavam uma claridade argentea.

Os passeios da avenida estavam cheios de gente,

— Ha movimento. E' sempre assim?

— Se é sempre assim? Agora com o «footing».

— Mas, então, essa gente toda não vem porque deseja tomar um pouco de ar, libertar-se das paredes soffocadoras?

E o meu joven amigo explicou succintamente:

— Não: é só por causa do «footing».

Parei um instante, observando a extensão toda da esplendida «promenade»: quatro fitas movediças, duas formadas pelos que vinham para voltar, duas outras dos que voltavam e reconheciam; na alameda dos cavalleiros, uns seis moços, pouco arranjados para o officio, montavam ginetes effeminados, que se adingavam, soffreados; uma centena de automoveis passava e repassava, fonfonando, disparando aqui numa aberta, amolentando-se alli, deante dum entrave d'outros automoveis, numa curva; os bancos, em grande numero, tomados de rapazes e moçoilas — um ar «senfichista», pernas inquietas riso franco; no gramado, sentados ou recostados, ou mesmo

deitados de flanco, outros rapazes, outras moçoilas,

Divisei innumerados conhecidos: Ricardo Isaias, conversando jovialmente com o recém-vindo casal Alfredo da Luz, duas jovens e distinctas creaturas — elle o intelligente diplomata, um «causeur» amavel e nervoso; ella uma creança adalçada e loua, inquieta, faiscante e meiga, filha de uma das mais abastadas e brilhantes familias de Copenhagen; Humberto Giffuzo, satisfazendo a curiosidade de um garrido bando de raparigas formosas; Ataulho de Paiva, o magistrado integro e munlano seductor, a sorrir da rôda-viva em que o casquinante grupo puzera o mais inenarravel de seus amigos; Carlos D'Uta, mettido num terno de flanelia inenarravelmente repassado de faixas e tanelas — cousa, aliás, exquesita desde a côr verde-azeitona — praticando paradoxal-



A graciosa senhorinha Annita Pereira Lima, da elite portoalegrense.

mente com o senador Mello Arruda, cujas filhinhas, vestidas de levissimos e transparentes vestidos de voile raiado, riam a bôrrir, em companhia de uns rapazôlas trajados com dandi-mo; a sra. Anna Braga, cuja toilette branca, de linho, dava ao seu typo louro e fragil um aspecto de candura nordica, felicitando o illustre Paulo Barreto — «pela felicidade de poder fazer-se ao largo daquella belleza do Pão d'Assucar, por algum tempo de excursão europêa»; e não esquecendo reclamar-lhe o fructo dessa nova fugida do Rio, com mais alguns livros encantadores.

Mas o que mais me dêra na vista é o desembarço com que a

quise a talidade da nossa juventude mundana se communica. Rapazes e raparigas, em geral muito elegantemente trajados — uma agradávelissima simpleza e propriedade — approximam-se, jovializam-se, ironizam-se, riem juntos, passeiam juntos, sentam-se juntos, numa confraternização nova e ousada, ainda mais ousada que fraternal.

— Suaves tenpos, deliciosas maneiras!

O meu joven amigo pareceu espantado da exclamação:

— Porque diz isto?

— Eu não digo nada: extasiou-me!

— Ah!

Offereceu-me um cigarro, que devia ter-lhe custado, no minimo, cem réis — estes rapazes de hoje fumam pessimamente, mas fumam carissimo, o que é inauditamente encantador — cigarro que regeitei, para salorear um outro, em verdade excelente, de um maço rudimentar, presente precioso do meu eminente amigo senador Leopoldo de Bulhões, a quem encontrara, momentos antes, quando se ex-regressava de deixar seu bilhete de visita ao venendo conselheiro Rodrigues Alves.

— V. me parece um velho!

— Sou, apenas, um individuo de virtudes e defeitos arraigados.

— «Démodé»...

— Não o percebo, meu joven Nhônho.

E, sorrindo, continuei a observar o «footing».

— Porque dão tanta velocidade áquelle automovel? Isto não é um passeio?

— E' costume: quando ha espaço, o automovel bufa, corre...

— Mas porque?

— Ninguém sabe.

— E essa gente que vem de automovel (e para aquelle como é batido e enxovalhado!) não desce nunca, deixa-se estar sempre parafusada ao carro?

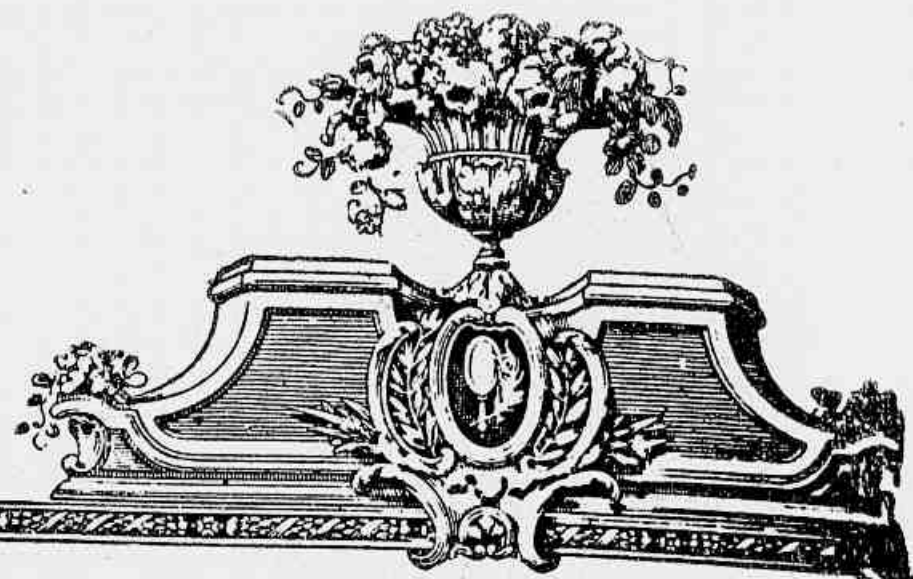
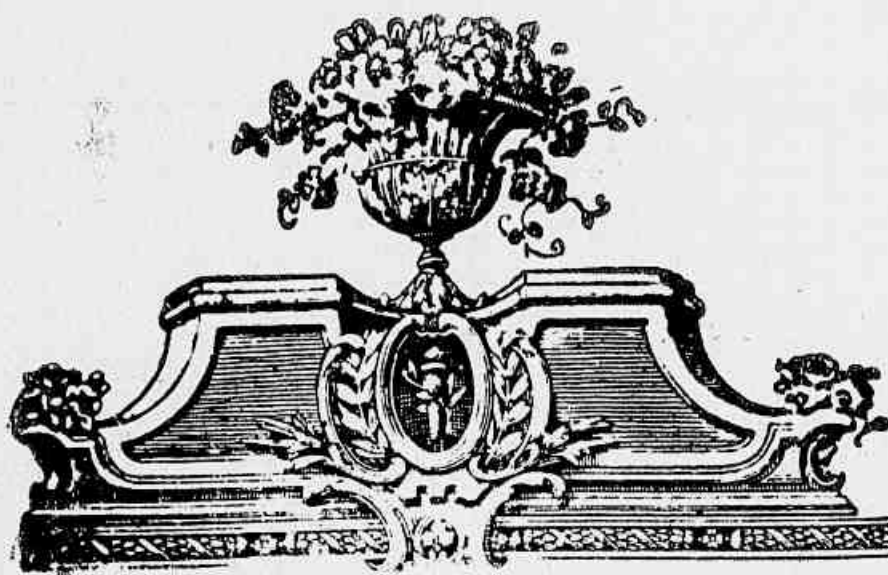
— Não desce, não.

— Porque?

— Também não se sabe.

— Ah!

E, já o meu pouco enervado, enfadado, sem mais interesse, recommencei meus passos pela formosissima e comprida «promenade».



— Que tarde adorável!
— Uma bôa recompensa do dia escaldante..
— Rio tem isso bom.
— O que?
— Se o sol é tremendo no verão, temos, felizmente, tardes e noites ameníssimas.

— Sim, às vezes.

Mais dous passos, e deparo o sr. Antonio Amaral, cuja familia, disse-me, andava por alli, tambem, gosando «aquelle «footing» maravilhoso».

Virei-me para elle e para o mais joven dos meus amigos, e murmurei, sem convicção, enfastiado, talvez arrependido de haver-me deixado arrastar até a maravilha daquella lindissima avenida, onde podia a mais elegante gente do mundo encontrar o mais bello e elegante «décor»:

— Ah, sim... maravilhoso «footing»!

MARQUÊS DE DENIS

NOTICIARIO ELEGANTE

Anniversarios

HOJE — o commendador Aolfo Hanselmann; o dr. Fernando Vaz; o sr. Arthur Jacintho Rodrigues; o galante Rubens Saldanha da Gama

AMANHÃ — a sra. Pupo de Mesquitella; as senhorinhas Nair Abreu Fialho, Maria Helena de Carvalho e B. L. Kiss Netto Machado; o dr. Raul de Noronha Sá; o illustre escriptor dr. Gomes Cardim, actual director da Companhia Dramatica Nacional; o dr. Teixeira de Godoy, notavel gynecologista.

SEGUNDA — a senhorinha Ninita Pedro Lago; o senador Pereira Lobo; o grande industrial Jorge Street; o notavel clinico dr. Pinheiro Guimarães.

TERÇA — as senhorinhas Zinha Theodim Costa, Sofia Gomes de Castro e A. N. a Ribeiro; o commandante Alvim Pessoa; o cel. Matts Maia Forte, secretario geral do Estado do Rio; o conselheiro Barros Barreto, eminente figura do antigo regimen.

QUARTA — a senhorinha Gonçalves Tinoco; a graciosa Mury Amzalak; o illustre dr. Tavares de Lyra, ministro do Tribunal de Contas, ex-ministro d'Estado, ex-parlamentar, tendo sido sempre uma das figuras mais prestigiosas do regimen actual; o deputado Uvaldo de Assis; o distincto confrade Nogueira da Silva; professor Nascimento Gargel; o delegado Olegario Bernardes.

QUINTA — a senhorinha Sylvia Baptista Cardoso; o gal. Portinho Brites; os dres. Julio da Silveira Lobo e Olympio Gonçalves; o illustre escri-

ptor e jurista dr. Pinto da Rocha. SEXTA — as sras. Tavares de Souza e Leonina Carqueja de Fuentes; as senhorinhas Léa Maia e Léia Christina Gonzaga Duque; o gaite Ewaldo Henrique Magalhães de Almeida.

Dr. Victor Vianna

Occorre, amanhã, o anniversario natalicio desse illustre homem de letras. Figura das mais brilhantes no jorralismo, onde possui um logar de verdadeiro destaque, é, entretanto, daquelles que menos falam por apparecer, podendo se mesmo dizer que, se amide o venos das columnas do grande órgão que é o «Jornal do Commercio», não é senão porque a isso o obriga a situação que se impõe, naturalmente, no seio redactorial do decano da nossa imprensa.

Casamentos

— a senhorinha Amelia da Conceição Azevedo e o dr. Floriano dos Santos Lima;

— a senhorinha Zuleika Rodrigues Vieira e o dr. Bittencourt Sampaio;

— a senhorinha Azurita Susano Tenorio D'Albuquerque e o commandante Claudiomir Tavares;

— a senhorinha Maria Fernandes de Matts Pimenta e o dr. Alberto Viriato de Medeiros;

— a senhorinha Leah Hime e o sr. Gilberto Landsberg.

Está marcado para hoje o enlace matrimonial do joven e distincto diplomata Lauro Müller, filho, com a graciosa senhorinha Negra Bernardes, filha do illustre dr. Manoel Bernardes, ministro do Uruguay, junto ao nosso governo

O casamento desses jovens liga dous nomes eminentes na politica sul americana, tendo seu lado de sympathia especial nossa para com a familia oriental, de que a noiva é uma figura interessante e nobre.

Os actos civil e religioso, que occorrerão na intimidade das pessoas ligadas ás familias Lauro Müller e Bernardes estão marcados, respectivamente, para a residencia do illustre pai do noivo e a matriz da Gloria.

Paranypharão: no civil, pelo noivo, senador e sra. Azeredo e commendador Andrade e, pela noiva, ministro e sra. Anaro Cavalcanti e consule sra. Luiz Soares; no religioso, pela noiva, o dr. e sra. Mazzini Bueno e o senador Lauro Müller e, pelo noivo, o ministro Souza Dantas e sra. Bernardes.

Noivados

— a senhorinha Dóia Magioli e o dr. João P. hares;

— a senhorinha Judith Pereira de Sousa e o sr. Alix. Ribeiro Moses. Baty

Está em festa o lar do distincto casal Rezende Meira, pelo feliz nascimento de seu filhinho Geraldo Ayque, a quem agradecemos os gentis cumprimentos,

que nos enviou, em seu minuscuro cartãozinho de visita.

Diplomaticas

Chegou dos Estados-Unidos o distincto diplomata João Modesto Leal, secretario da nossa embaixada junto ao governo daquelle grande paiz. Foram innumerous os amigos e admiradores que o receberam no cães do Porto.

— No Darro, partirá para a Europa, atim de assumir suas funcções de nosso addido naval em Londres, o illustre commandante Oscar Spindola, figura de relevo em nossa marinha de guerra.

— Em companhia de sua formosa e distincta esposa, veio de Copenhague, em cuja legação servira, o talentoso e elegante secretario Alfredo da Luz, que deve seguir viagem até Santa Catharina, em visita a seu illustre pae, o governador Hercilio Luz.

Os que viajam...

Affonso Schmidt — no intuito de fixar residencia no Rio, veio de S. Paulo esse brilhante e joven homem de letras, poeta original e gracioso, vivamente estimado nas rodas intellectuaes brasileiras.

Com. Pereira Carneiro — para o Recife, partiu esse notavel industrial e philanthropo Seu embarque teve o aspecto de uma grande manifestação de sympathia, tantas foram as pessoas que a elle compareceram e tão effusivos os cumprimentos e fiôres que lhe levaram.

Religiosas

Os catholicos da parochia de S. Ch. istovão festejaram, segunda feira, a passagem do 2º anniversario do posse do rev. Luis Maria Corrêa Cavalcanti, seu vigario. H. uve missa em acção de graças, orando o eminente governador da Curia, monsenhor Rangel.

Cná

O Club Naval offerecerá, terça-feira, um chá-dansante aos seus associados e respectivas familias, dando para isto um apcto encantador aos magnificos salões de seu sumptuoso palacio da Avenida.

Aspectos e impressões da guerra

O distincto diplomata Silvio Rangel de Castro, ora servindo na secretaria da presidencia da Republica, fará sua conferencia na proxima segunda feira. Tomando por thema um assumpto interessantissimo e possuindo as formosas qualidades espirituas de que podemos dar testemunho, tão brilhantemente o vimos firmar seus meritos na carreira, tal como já o fizera durante seu distincto curso na gloriosa Faculdade de Direito de S. Paulo, facil é antever-se o completo exito de sua estrêa como conferente.

Carnet

"Meu amigo :

Assisti, na semana passada, ao casamento de Lilah Teixeira de Barros, minha inteligente e elegante amiga. Disposou a o dr. Jorge Dale. Foi uma cerimonia simples e formosa, em que abundaram as fiôres. Depois, levámos Lilah á gare da Central, pois seu noivo reside em S. Paulo e para alli vae agora viver nossa delicada amiguinha, perdendo, assim, o meu murciano carioca uma de suas mais fulgurantes figuras. Nossos votos são, pois, por que a sociedade do culto Estado lhe faça a carinhosa recepção a que seus elegantes titulos lhe dão pleno direito.

...Sou muito sensível á gentileza com que o nosso D'Utra me comunica sua nova residencia á beira do Piabanha e a "sua indizível felicidade", que elle jura haver encontrado, após quatro annos de incertezas. Incomparável esse D'Utra, ligando a cada novo passo de sua vida material uma abstracção ou um symbolo ! O Piabanha suggerindo imagens ao nosso D'Utra... Incorregivel sonhador !

... Promette o Gremio das Senhoras Paulistas uma deliciosa festa infantil para esta semana, aproveitadas os largos e bellos salões do Centro Paulista.

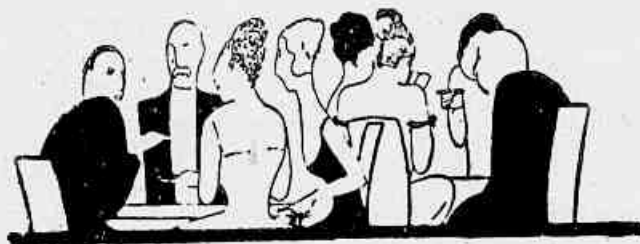
...Um inesperado encontro com o festejado Romano, o *lupis do sport*, trouxe-me a grata noticia de sua presença ao salão dos humoristas V, que também o estima, e admira seus excellentes trabalhos, deve ter com isto um grande jubilo.

... Passei uma hora agradabilissima, sabbado. Tendo recebido os livros de versos de Sella Ferreira Vianna, li os, encantada. Uma hora deliciosa.

... E, agora, deixe-me annunciar-lhe que subirei após o Natal.

... Saudosamente,

MARIA EUGENIA'



Um jantar de mocidade

A senhorinha Pereira Lima (Maria Clementina), tão formosa quanto gentil,

offereceu em dias da semana passada, na residencia de seu illustre pae, o ex-ministro da Agricultura, um florido jantar de mocidade as suas elegantes amiguinhas. Após esse agradável ágape, houve uma nora de baile.

Os jornalistas

O senador conde Mendes de Almeida, decano dos jornalistas cariocas, reuniu os membros directores da Associação de Imprensa, em um jantar no Jockey-Club, procurando significar-lhes seu agradecimento pelo justo convite que lhe fizeram, em tempo, para presidir, como presidiu, aos trabalhos solemnes do 1º Congresso Brasileiro de Jornalistas.

Réveillon dos humoristas

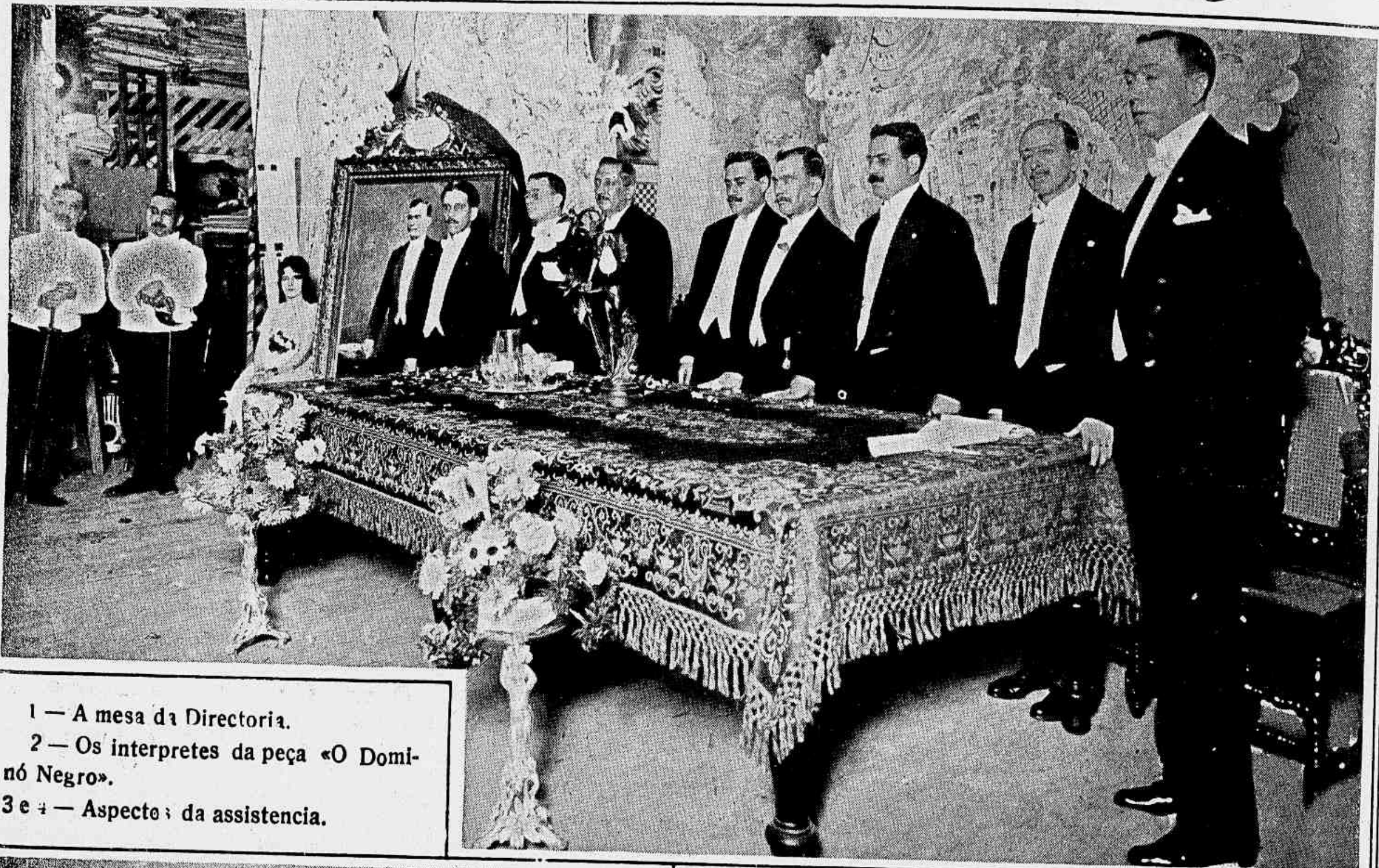
Os varios humoristas da cidade marcaram para a noite de 24 um curioso e tropicante *réveillon*, em uma das casas de chá da Avenida. O producto desta festa, que promete o successo mais ruidoso, desina-se ao custeio do proximo *salon*.

M. de D.



O enlace Paulo Maranhão — Celina Pedro Reis — Aspecto apanhado na igreja da Candelaria por occasião do casamento do dr. Paulo Maranhão, inspector escolar e official de gabinete do Prefeito, com a distincta senhorinha Celina Pedro Reis.

O meio centenário do Club Gymnastico Português



1 — A mesa da Directoria.
2 — Os interpretes da peça «O Domí-
nó Negro».
3 e 4 — Aspecto da assistencia.





RIO DE JANEIRO 21 DE DEZEMBRO DE 1918

A libertação de Bruges

O rei Alberto e a rainha Elisabeth da Bélgica, com o príncipe Leopoldo, fizeram pela manhã de 25 de outubro sua entrada a meio-solemne em Bruges. Meio-solemne, porque os soberanos declararam que se deviam aiar as festas para mais tarde, quando não houvesse mais um só alemão armado sobre o solo livre da Bélgica.

Misurgia que o rei retomasse oficialmente posse de uma linda cidade histórica de seu reino. Entrou, pois, em Bruges como soldado, como general, de capacete á cabeça. A rainha, de amazona, de branco, cavalgava a seu lado, assim como o jovem príncipe. A frente do brilhante estado-maior que acompanhava os soberanos, entre os chefes do exército belga, a multidão reconhecia, aclamando-lhes os nomes, os oficiais generaes francezes e inglezes. O general Degoutte, cujo papel no decorrer das gloriosas operações nas Flandres nunca será esquecido, recebeu uma honração especial.

Carabineiros belgas e cavalleiros francezes, sob o pavilhão do general Degoutte, emmolduravam o cortejo que, em meio de um entusiasmo indescriptivel e ao som da *Brabançonne* e da *Marselhesa*, carilhadas pelo velho campanario, se dirigiu para a

maravilhosa *Grand' Place*. No patamar da escadaria principal do hotel provincial, o governador da Flandres occidental e o burgomestre de Bruges, o conde Visart de Bocarmé, reintegrado nas suas funções de antes da



Um dos ultimos retratos do presidente de Portugal, Dr. Sidonio Pais, nas manobras do exército português realizadas na serra da Carquejeira.

ocupação allemã, esperavam Suas Magestades e os chefes dos exercitos aliados. E aos discursos commovidos o rei respondeu com palavras vibrantes de gratidão, de altivez e de fé, que foram ouvidas e acclamadas pela população inteira, a qual acudira em massa em torno de seus soberanos que voltavam.

Em toda a cidade haviam sido pregados cartazes em que se liam estas palavras: "Bemvindos sejam os nossos libertadores".

O almirante Renarc'h, que ha quatro annos, quasi que dia a dia deteve os allemães em Dixmude com seus tulsileiros navais, assistia a essa festa admiravel de civismo flamengo, merecendo tambem, com justiça, a sua parte nas ovações populares.

Os bolsheviks na Suecia

Os bolsheviks são previentes; sabem que seus dias estão contados e constituem reservas de ouro no estrangeiro.

Goukovsky foi de Petrogrado para Stockholm levando 42 milhões de rublos, 12 de ouro, e 30 em notas de banco de 500 rublos.

Estando muito baixa a cotação dos bilhetes chamados "Kerensky" em Stockholm, o governo de Lunde fez reimprimir antigas notas da epocha

A ENTRADA DAS TROPAS BELGAS EM BRUGES



A passagem das tropas, cobertas de flores e applausos, pela historica praça de Bruges.

LILLE LIBERTADA



A multidão na grande praça de Lille rodeando uma banda de música militar inglesa.

dos Tzares. As que Goukovsky acaba de introduzir na Suécia são de fabrico recente, embora tenham datas diversas. Mas as cores de que dispõem os moedeiros falsos officiaes são mais pallidas que as antigas, e os banqueiros suecos mostra-se muito circumspectos, e Goukovsky tem grande trabalho em transformal-as em corôas.

Levou egualmente de Petrogrado quatro libras e meia de platina que procura vender a quem mais der. As sommas recuperadas por esse ministro caixeiro-viajante são destinadas, em parte, a um fundo especial destinado a alimentar a propaganda revolucionaria em todos os paizes. Atinge já a uma dezena de milhões. Quanto ao resto, destina-se ao fundo de reserva que os *leaders* preparam para si.

Trotsky empregava nessa operação seu cunhado Jivatovsky, que recbia todas as semanas, pelo vapor sueco, sommas que variavam entre 2 e 10 milhões, ou sejam, ao todo, mais de 300 milhões de rublos. O governo sueco pôz termo a isto, expulsando Jivatovsky. Partiu este para Copenhaga, onde foi juntar-se á mulher de Trotsky, a qual passa, em Dinamarca, uma vida principesca. O proprio Jivatovsky levava em Stockolmo uma vida das mais desregradas. Muitas vezes dava no Grand Hotel jantares que custavam 3.000 corôas. Os musicos da orchestra lamentam vivamente esse delegado do *proletariado* russo que lhes dava algumas vezes até 1.200 corôas por noite, de gratificação.

Os bolshéviques que residem em Stockolmo procuram ultrapassar nas orgias os boiados moscovitas e, graças aos milhões dos operarios e camponeses, conseguem-no com facilidade.

Muitos desses maximalistas, embora pacifistas convencidos, fizeram fortuna como fornecedores do exercito. Pela fraude e pela corrupção, amontoavam. Hoje, estão cansados da revolução. Desajam ardentemente a paz geral que lhe permittirá o gozo de sua fortuna nas grandes capitães europeas.

Uma cidade á venda

Como a Russia de antes da revolução de 1917 e de antes da divisão das terras pelos camponeses, a Inglaterra é o paiz das grandes fortunas e das grandes propriedades territoriaes.

Poder-se-ia dizer, ha apenas alguns annos, que o pequeno proprietario rural, "senhor de seu campo e de sua casa", era uma curiosidade na Grã-Bretanha. Não havia nos campos inglezes senão locatarios, rendeiros, repartidos por immensos dominios senhoriaes.

Do mesmo modo, numerosas cidades pertencem a um unico *landlord* ou proprietario.

Um dos mais famosos exemplos que se poderiam citar, sob esse ponto de vista, é a cidade de Londres, cuja quinta parte, ha quatro annos, pertencia ainda ao joven e riquissimo duque de Westminster.

Esse estado de cousas foi abolido pouco a pouco sob a pressão das directivas novas da politica democratica inglesa e os grandes proprietarios adquiriram uma tendencia, cada vez maior, para a venda.

D'ahi, o espectáculo pouco banal para nós, mas communissimo entre os inglezes: uma cidade vendida, pedaço por pedaço, casa por casa.

Ha tres annos vendia-se no Devonshire a linda cidade de Tavistock — com 15 000 habitantes —, propriedade do duque de Bedford.

Brevemente, será também vendida "por ordem de Lord Sta'bridge e com a assistencia dos srs. Knight, Frank e Rutley, notarios", a cidade de Shaftesbury, no Dorsetshire.

Desta vez, a cidade será vendida em um só lote. Alguma sociedade adquiri-la-á provavelmente, a fim de revender a "etalhada".

Os annuncijs dizem nos que tem ella uma população de 3.000 habitantes, e que consta de "casas de morada, bancos, correio, armazens, escriptorios, hotéis e cafés.

O pico Wilson

Foi baptisado solemnemente na Suíça o pico Wilson. Baptisado é um modo de dizer: o pico foi rebaptisado.

Esse pico, que tem 3.050 metros de altura, eleva-se entre o Monte Branco e os Grands-Mulets, e tinha anteriormente o nome de pico *Pitschner*, em honra do professor alenão de este nome, que foi o primeiro que subiu ao seu cume em 1859.

Ha alguns annos, uma assembléa presidida pelo alcaide de Chamonix, e composta das pessoas mais notaveis da cidade, *touristes* americanos, inglezes e francezes e numerosos guias daquellas montanhas, decidiu trocar o nome do pico *Pitschner* pelo de *pico Wilson*.

A cerimonia teve lugar em agosto ultimo. O alcaide de Chamonix acompanhado por um importante delegação e *touristes*, subiu á montanha e fixou no seu mais alto pico a bandeira dos Estados Unidos.

Houve, por isso, grandes festas em Chamonix, em que tomou parte uma banda de musica militar americana.

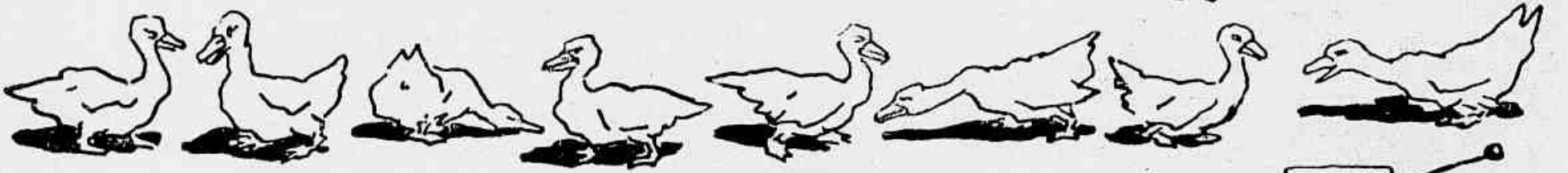
D'ANNUNZIO SOLDADO



Gabriele d'Annunzio, o grande poeta de Italia, no aeroplano em que voou sobre Vienna.

O brilhantissimo numero de Natal de EU SEI TUDO será posto á venda no dia 23

SA



SAPATOS
DA ANNA THEREZA



FUNICULARES



YANKEE



FEMINISTA



44 - BICO LARGO (PE' DE HAMBÓ)



LAIZ QUINZE !



HOLLANDEZ
(VULGO SÓCO DE PÁU)



PAUL



OS MAIS QUERIDOS: DO NATAL

ASTRONOMICOS





Em seu leito de purpura, a princeza Lilith, filha do Rei Herodes, meditava. A negra Nun agitava suavemente um leque de plumas, e o gato "Astareth" dormitava a seus pés.

A princeza Lilith tinha quinze annos; seu olhar era profundo como a agua das cisternas, e sua bocca semelhante á flor da romanzeira.

Lilith pensava em sua mãe, que morrera deixando a muito pequena ainla. Ignorava que seu pae a houvesse morto de ciúmes. Mas sabia que em um aposento secreto guardava o corpo da Rainha, embalsamado com mel e plantas aromaticas.

Pensava em seu pae, o Rei Herodes, tão sombrio. Encerrava-se ás vezes em seu quarto e curia não dar gritos agidos. E' que se lhe afigurava ver apparecer aquelles que havia morto: seu cunhado, sua mulher, d'us de seus filhos... E, embora Lilith ignorasse estas cousas, seu pae inspirava-lhe um vivo terror.

Pensava no Messias esperado pelos judeus e do qual lhe falára sua ama Egla morta já. Lilith sabia que o Messias havia de ser algum dia Rei em lugar de Herodes. Desejava vivamente conhecê-lo.

E pensava no pequeno Hozael, filho de sua irmã de leite Zebuda,

que vivia em Bethlem. Hozael tinha um anno; Lilith queria-lhe tanto que quasi todos os dias ia visitá-lo acompanhada por sua negra Nun.

E Lilith pensava que estava muito só no mundo e que sem o pequeno Hozael se entediaria immenso.

Lilith passeava por entre os grandes sycomoros do jardim.

Encontrou-se com o velho Zabulon, antigo capitão das guardas do Rei. Herodes havia substituído sua guarda judia por soldados romanos, mas como tinha confiança em Zabulon encarregara-o de vigiar a ala do palacio reservada á princeza.

— Estás triste, bom Zabulon?

— Sim, porque me disse um centurião que o Rei dera ordem para que fossem mortas amanhã todas as creanças menores de dois annos.

— Oh! — disse Lilith — E por que?

— Porque os magos annunciaram que o Messias nasceu. Mas como não souberam dizer onde se encontra, ignora-se como apprehendê-lo. Matando todas as creanças de Bethlem, o Rei estará certo de que o Messias não lhe escapa.

— E' verdade — disse Lilith — isso está muito bem combinado.

R reflectiu um momento, e perguntou:

— E não pode ser elle visto?

— Para vê-lo precisaríamos saber onde se encontra, e se o soubessemos, não teria o Rei que matar todas as creanças.

— E' verdade — approvou Lilith.

E accrescentou em voz muito baixa, como se suas proprias palavras lhe infundissem terror:

— Meu pae é máo.

E repentinamente perguntou:

— E o pequeno Hozael?

— O pequeno Hozael morrerá como os demais.

— Mas estou certa de que o pequeno Hozael não é o Messias. Como poderia ser-o! E' o filho de minha irmã de leite.

— Pede seu indulto a teu pae.

— Não me atrevo — murmurou Lilith.

Mas accrescentou:

— Vou com a Nun buscar Hozael; occultal-o-ei em meu quarto, onde o Rei não entra quasi nunca, e assim Hozael estará em segurança.

Lilith fez preparar a carruagem de cedro, foi com Nun a Bethlem, entrou em casa de Zebuda e disse-lhe:

— Ha muito tempo que não vejo Hozael; quizerá levá-lo para meu palacio e tê-lo commigo um dia

e uma noite. Dar-lhe-ei um vestido de jacinthos.

Mas, devido ao terror que lhe inspirava o Rei, não relatou a Zebuda o terrível segredo.

Reparando em que uma insolita alegria resplandecia no rosto de Zebuda, perguntou-lhe:

— Porque estás tão contente?

E Zebuda respondeu:

— Estou contente, princeza Lilith, porque amas a meu filho.

— Onde está teu marido?

Zebuda vacillou um momento e disse em seguida:

— Foi á montanha buscar o rebanho.

Nun occultou Hozael sob seus

Perguntou a Lilith:

— De onde vens?

— De Jerusalém — respondeu tranquillamente.

— Oh! como se parece com ella! — murmurou Herodes.

Naquelle instante, um ligeiro vagido partiu da cesta.

— Não te queres calar? — ralhava Lilith ao gato "Astoreth" que dormitava no tapete.

E disse ao Rei:

— Meu pae, pareces triste. Queres que te cante uma canção?

Tomou a cythara e poz-se a cantar uma canção que fallava das rosas.

E o rei murmurou:

E acrescentou:

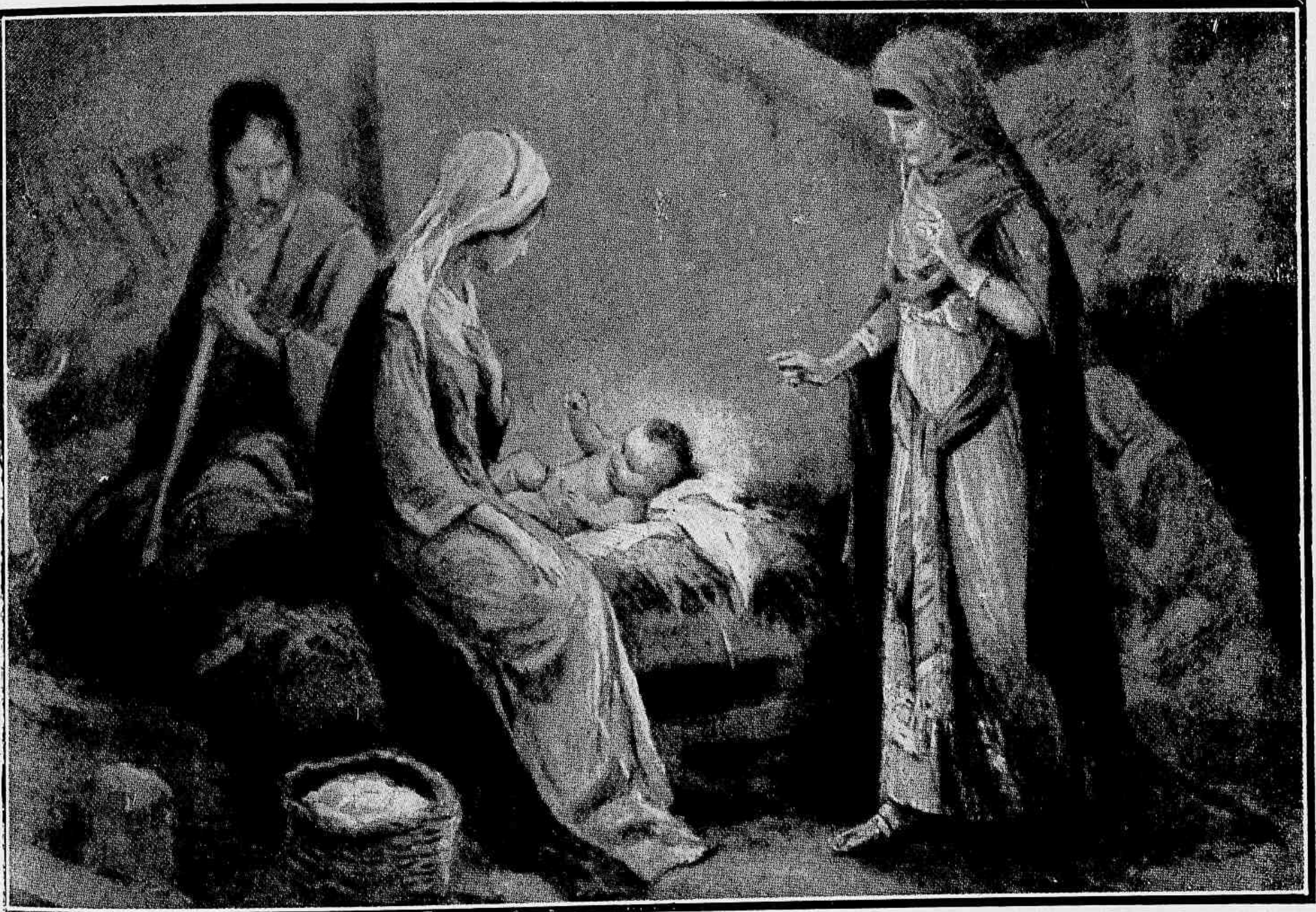
— Princeza, tu que és boa e piedosa, devias avisar aos paes dessa creança.

— Onde os encontrarei?

— Pergunta por elles á gente de Bethleem.

— Mas devo eu salvar a quem expulsará minha familia deste palacio e fará de mim uma captiva ou uma mendiga?

— Hoje o Messias é apenas uma creança, mais debil talvez que Hozael — disse Zabulon —. Além disso, o Messias terá bastante poder para ser Rei sem prejudicar a ninguem. E se algum dia tiveres uma filha, o Messias, quando fôr



vêos, e Lilith e a negra voltaram ao palacio quando o Sol morria por traz de Jerusalém.

Logo que Lilith chegou ao quarto, tomou Hozael sobre os joelhos; a creança sorria e suas mãosinhas brincavam com os largos brincos da princezinha.

Imediatamente, Nun appareceu gritando:

— O Rei! Vem o Rei!

Lilith teve apenas tempo de esconder Hozael em uma cesta e cobri-lo com um montão de sedas.

O Rei Herodes enrou pesadamente, o dorso curvo, os olhos sangrentos, a face terrosa; o tremor que o agitava fazia vibrar sua barba em trança.

— Oh! Essa voz!

E partiu commovido, porque os olhos e a voz de Lilith lhe haviam recordado a voz e os olhos da Rainha Marianna.

Pouco depois, Lilith desceu ao jardim, encontrando-se novamente com o velho Zabulon que chorava.

— Porque choras, velho Zabulon?

— Já o sabes, princeza Lilith. Choro porque o Rei quer matar essa creança que é o Messias.

— Se fosse realmente o Messias — disse Lilith — os homens não teriam o poder de matar-o.

— Deus quer que o ajudem — disse gravemente Zabulon.

homem, poderá casar-se com ella.

— Mas estás certo de que é o Messias?

— Sim — respondeu Zabulon —, porque nasceu em Bethleem, no tempo marcado pelos prophetas, e os magos viram sua estrella.

— Deve ser bello, não é?

— Está escripto que será o mais bello dos homens.

— Irei vê-lo — resolveu Lilith.

Ao anoitecer, Lilith envolveu-se em negros vêos, e as pulseiras de ouro de seus braços e de seus tornozelos, os collares de seu pescoço, as pedras preciosas que a cobriam, brilhavam atravez das gazes com a doçura das estrellas no céu. E assim, Lilith se parecia

com a noite, da qual tinha o nome, porque em hebreu Lilith significa noite.

Sahiu secretamente do palacio com a negra Nun, e pensava ao caminhar:

— Não desejaria que o Messias arrebatasse a corôa a meu pae; ser-me-ia demasiado doloroso deixar de viver em um formoso palacio, sem alfombras, vestidos de seda, joias e perfumes. Mas muito menos desejaria que matassem a essa creança recém-nascida. Direi a meu pae que o encontrei; em recompensa, pedir-lhe-ei que lhe conserve a vida e que o guarde em palacio. Assim não prejudicará, e, se é realmente o Messias, favorecer-nos-á com seu poder.

Lilith encontrou Zebada orando com seu marido Mithuel; parecia que uma alegria infinita animava a ambos. Lilith usou de um estratagemma:

— Hozael, — disse — está muito bem; amanhã vol-o trarei. Vi-a hoje para adorar o Messias. Já que sabeis do seu paradeiro, conduzi-me até junto d'elle.

Mithuel era um homem simples e bom, que ignorava o mal. Respondeu:

— Eu te conduzirei, princeza Lilith.

Ao chegar ao lugar onde se encontrava o Menino Deus, Lilith ficou surpresa. Sem saber exactamente o que, esperava algo de extrao dinario, e via apenas uma cabana erguida num rochedo. Dentro havia uma mula, um boi, um homem com aspecto de operario, uma mulher formosa, porém pallida, delgada e pobremente vestida, e na mangedoura, sobre palhas, uma creança que, á primeira vista, lhe pareceu igual a todas as creanças.

Mas, ao approximar-se percebeu em seus olhos um olhar que não era olhar de creança. pela do-

çura infinita e sobrehumana que tinha, e viu que o lugar estava illuminado pela luz que emanava d'Elle.

Disse á mãe:

— Como te chamas?

— Myriem.

— É teu filho?

— Jesus.

— Parece muito bom.

— Chora ás vezes, porém não grita nunca.

— Permittes que lhe dê um beijo?

— Sim — disse Myriem.

Lilith inclinou-se e depoz um beijo na fronte do menino.

— De modo que teu filho é o Messias? — perguntou,

— Tu o disseste.

— E será Rei dos Judeus?

— Para isso o enviou Deus.

— Mas então fara a guerra, matará a muitos homens e destronará o Rei Herodes ou o seu successor?

Myriem sorriu docemente:

— Não — respondeu —; seu reinado não será deste mundo. Não terá guarda nem soldados; não terá palacio nem thezouros; não lançará impostos e viverá como o pobre pescador do lago de Genezareth. Será o servo dos pobres e dos humildes. Curará os enfermos e consolará os afflictos. Ensinará a verdade, e a justiça reinará sobre as almas, não sobre os corpos. Soffrerá para ensinar-nos o valor do soffrimento. Será o rei das lagrimas, da caridade e do perdão. Será o rei do amor. Amará aos homens, e ensinará a alegria e o gozo aos corações dos que estão atormentados pela sede de amar. Terá inextinguíveis misericórdias para todos os que, embora culpados, tenham conservado esse dom de amar e essa virtude de se sentirem irmãos dos outros homens. E certo que terá um throno...

— Ah! bem o dizia! — exclamou Lilith.

— Mas — accrescentou Myriem — esse throno será uma cruz. E sobre esse throno morrerá para expiar os peccados dos homens e para que Deus tenha compaixão d'elles.

Lilith escutava surpreta. Lentamente volveu a cabeça para a mangedoura e viu que a creança a olhava, e sob a caricia daquelles olhos profundos deixou-se cahir de joelhos, e murmurou vencida:

— Nunca me disseram estas cousas.

E adorou.

Havia algum tempo já que Nun, a bôa negra chorava ajoelhada.

Lilith levantou-se.

— Sei — disse — que o Rei Herodes procura a creança para matá-la. Tomai o burro — eu pagarei a seu dono — e fugi.

Pelos estreitos caminhos que serpenteiam em torno das collinas, Jesus e sua Mãe e José e Lilith, e o burro e a negra, chegaram á planicie.

— Aqui — disse Lilith — devo abandonar-vos. Sou a princeza Lilith, filha do Rei Herodes. Recordai-vos de mim.

Montada no burro que José conduzia, Myriem afastou-se, tendo Jesus nos braços. E o olhar de Lilith seguia na noite a aureola que circumdava a fronte divina do Menino.

E no instante em que a pallida luz mysteriosa desaparecia por traz de um bosque de sycómos, com um ruido de espadas e de cavallos, numa claridade de feraduras que brilhavam ao luar, appareceu o esquadrão de soldos dos romanos marchando para Bellem...

(Do francez de

JULES LEMAITRE)

TEDIO MORTAL

«Quero partir, morrer...» — Diz's tu: «Quero.»

Mas porque queres tu morrer, partir?

Qu'insuffida officção, qu' desespero

Te faz soffrer e amar, chorar e rir?

A frias sombras de Camillo e Anthero

Dzem-te — vem. — E tu para as seguir

Vaes livido, na estrada do exagero,

E onde ellas dormem queres tu dormir!

«Deixa-me em paz, não me perturbes! Sigo

Atraz d'ellas em busca d'esse abrigo

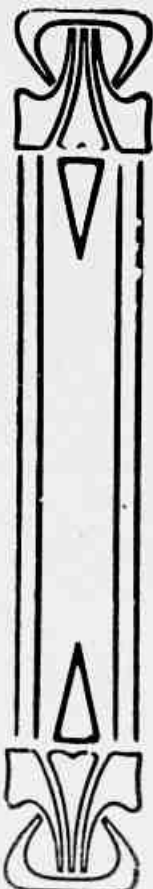
Que é a fecunda origem d'onde vim...

E nas tranfôrmações univérseas,

Eu não hei de soffrer por ninguém mais

E ninguém mais ha de soffrer por mim!»

CONDE DE MONSARAZ



A CAROLINA

Querida, ao pé do leito d'rradeiro

Em que descansas dessa longa vida,

Aqui venho e virei, pobre querida,

Trazer-te o coração do companheiro.

Pulsa-lhe aquelle officto verdadeiro

Que, ad' speito de toda a humana lida,

Fez a nossa existencia appetecida

E num recanto poz um mundo inteiro.

Trago-te flores — rest's arrancados

Da terra que nos viu passar unidos

E ora mortos nos deixa e separados.

Que eu, se tenho nos olhos malferidos

Pensamentos de vida formulados,

São pensamentos idos e vividos.

MACHADO DE ASSIS

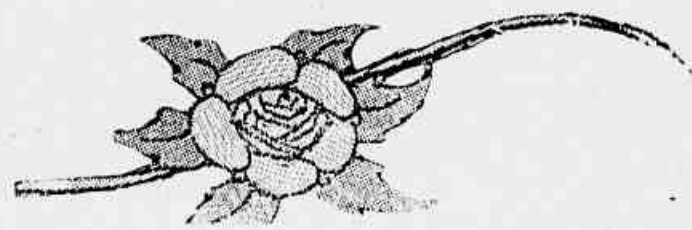
Filial da

CASA = RATTO

SECÇÃO
DE
VESTIDOS

Rua Gonçalves Dias, 57

1.º andar



Bem montada off'cina
dirigida por habil Mod.sta



Cs melhores modelos
Perfeito acabamento
Confecção elegante



LEITERIA PALMYRA

Casa especial
em
Leite de Minas
Queijos,
Creme
etc., etc.

Deposito
da
afamada
MANTEIGA VIRGEM

*Analysada e
approvada pela Inspectoria
Sanitaria do Commercio de
Leite e Productos
Lacticios.*



ESTA EXCELLENTE MANTEIGA SÓ SE ENCONTRA NA
LEITERIA PALMYRA

DE A. S. Terra

119, Rua do Ouvidor, 149

Telepho 1e N. 1806
RIO DE JANEIRO



Offerta deste mez

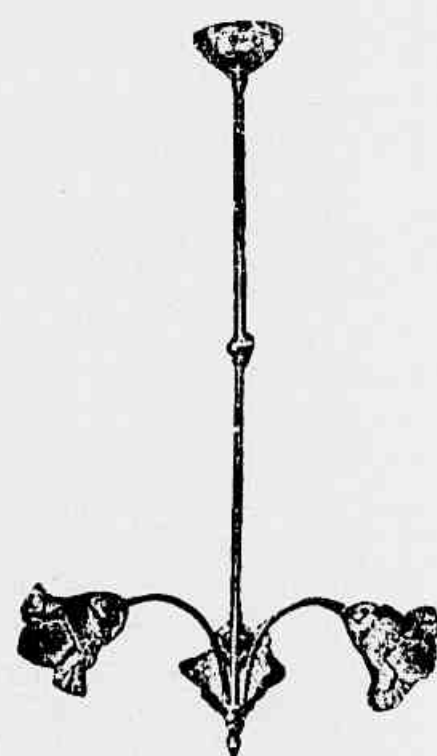
Lampadas
electricas
completas

Para Mesa 10\$000



Lustres para
Electricidade

a 10\$000



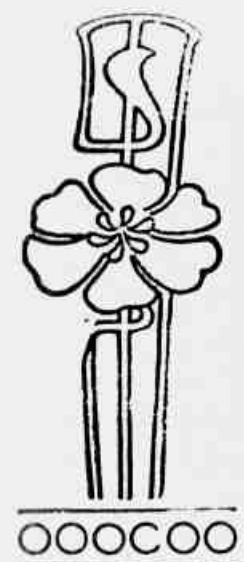
Gomes Neves & Cia
RUA 7 DE SETEMBRO, N. 161

Invicta

A melhor tintura

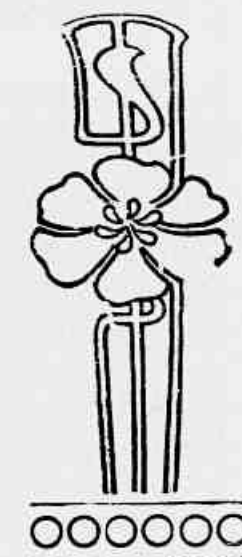
para os Cabellos

• Guitry-Rio •



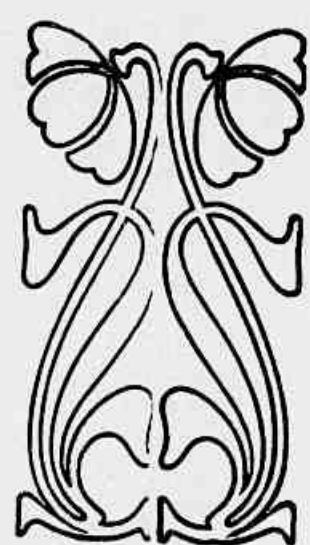
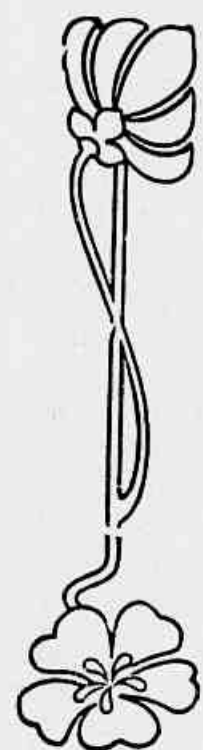
Lindos
Mimos
proprios
para
Presentes
de
Festas

GRANDE
EXPOSIÇÃO
Novo
Sortimento
na
Joalheria
Adamo
98, OUVIDOR



No 1.º e 2.º andares - Grande Exposição de Novidades - Funciona o Elevador

BELLISSIMOS —
— MODELOS
PARA A ESTAÇÃO



Vestidos mo-
derníssimos,
de Confecção
primorosa.



Exposição perma-
nente de

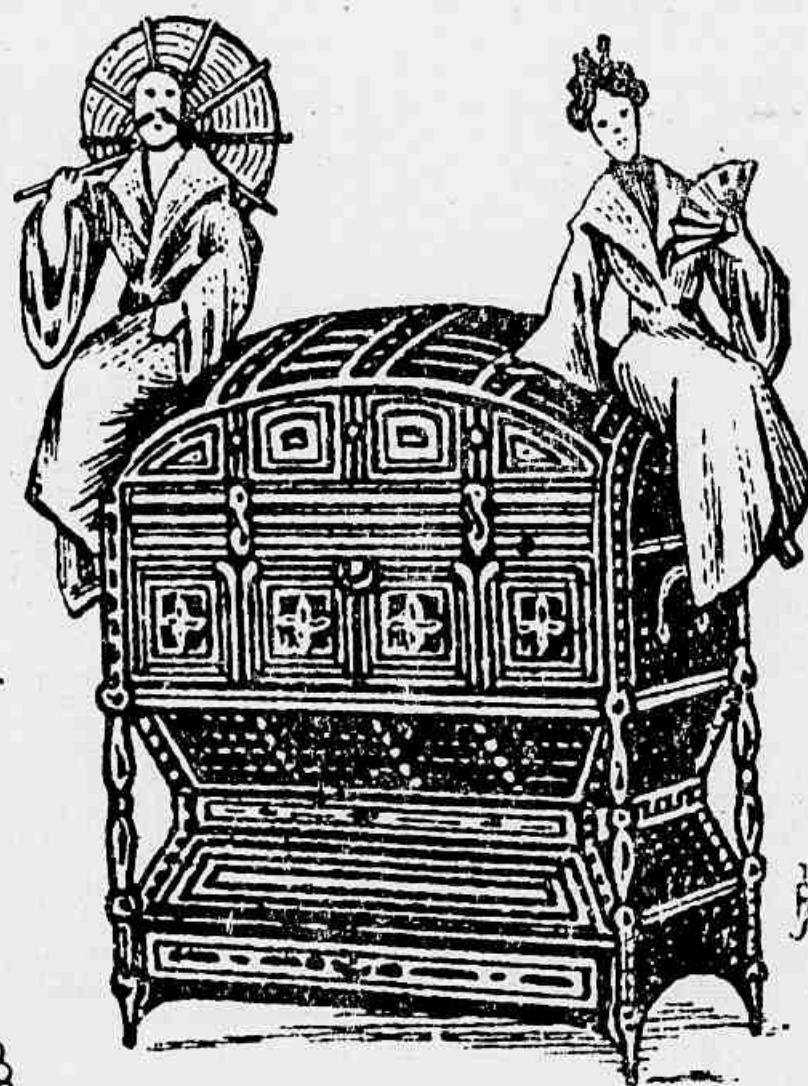
ARTE e BOM GOSTO

NO

Ao 1.^o Barateiro

Avenida Rio Branco, 100

MARCA



REGISTRADA



A MALA CHINEZA

Artigos de viagem

Grande fabrica de malas, valises, sac-
cos, cadeiras, etc.



FABRICA E ESCRIPTORIO

:: Rua do Lavradio n. 61 ::

Telephone Cal. 1082

== RIO DE JANEIRO ==

BANCO PORTUGUÊS DO BRAZIL

CAPITAL Rs. 25.000:000\$000

SÊDE PROVISORIA: RUA DA ALFANDEGA, 10

BALANCETE EM 30 DE NOVEMBRO DE 1918

ACTIVO

Accionistas: Entradas a realisar.	12.502:500\$000
Letras Descontadas	7.811:02\$880
Contas Correntes garantidas	23.505:332\$580
Letras a Receber	22.193:425\$135
Valores Depositados e em Caução	29.360:108\$866
Acções em Caução.	60:000\$000
Correspondentes no Paiz e no Extrangeiro	9.851:786\$504
Diversas Contas.	5.561:484\$204
CAIXA { Dinheiro em Cofre	7.343:630\$591
{ Depositado n'outros Bancos	5.525:677\$890
	12.869:308\$481

123.714:948\$550

PASSIVO

Capital	25.000:000\$000
Contas Correntes com e sem juros	27.352:349\$726
Idem a Praso fixo, c/ aviso prévio e Letras a Premio	8.569:588\$610
Credores por Valores Depositados e em Caução	29.360:108\$866
Credores por letras a cobrar	22.193:425\$035
Correspondentes no Paiz e no Extrangeiro	7.964:307\$609
Letras a Pagar	18:125\$100
Caução da Directoria	60:000\$000
Diversas Contas.	3.197:043\$614
	123.714:948\$550

O Chefe da Contabilidade

Albertino Cunha

Rio de Janeiro, 5 de Dezembro de 1918.

O Presidente

Visconde de Moraes

COM OS PRIMEIROS DENTES DAS CREANÇAS

deve começar o regimen de limpeza da boca. E' bom que as mães ou amas se empenhem pessoalmente na satisfação d'esta prescripção hygienica, até que a creança tome o habito de considerá-la uma necessidade imperiosa á sua saúde. Muitos paes e avós devem o ter ainda perfeitos os seus dentes ao cuidado que lhes dispensaram quando meninos e ao uso do

Sozodont

Dentifricio antiseptico e de gosto agradável—o que mais refresca, limpa, embellece, purifica e conserva a dentadura e as gengivas

LIQUIDO, PÓS ou PASTA

A' VENDA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E PERFUMARIAS

HALL & RUCKEL, Fabricantes — 215 Washington St., New York, E. U. A.

Grande Laboratorio e Pharmacia Homœopathica

Fundados em 1880

ALMEIDA CARDOSO & C.

Pharmaceuticos, fabricantes, importadores e exportadores de productos homœopathicos e tratados da mesma medicina Fornecedores do exercito, armada e principaes estabelecimen-
tos medicos e pharmaceuticos da Capital e Estados. Premiados com DIPLOMA DE HONRA na Exposição Brasileira de 1881 e GRANDE PREMIO — a maior recompensa conferida em HOMŒOPATHIA — na Exposição Nacional de 1908.

Ao Publico

Tendo chegado ao nosso conhecimento haver no interior do Brasil revendedores que negam a HOMŒOPATHIA da nossa marca "UM ANJO COROANDO UMA AGUIA" para collocarem outra de qualidade inferior, comprometendo a vida dos doentes e o credito da nossa medicina, pedimas procural-a sempre nas boas pharmacias, drogarias e estabelecimentos commerciaes da localidade e, quando não fôr encontrada, dirigir directamente os pedidos a nossa casa. Para facilitar o meio de obtel-a pelo correio e não haver demora no expedição, o ped do deve vir acompanhado da respectiva importancia, de accordo com os preços que abaixo offerecemos. As quantias remetidas pelo correio devem vir em carta registrada com valor declarado ou vale postal —

ALMEIDA CARDOSO & C. — Rua Marechal Floriano Peixoto, 11 — Rio de Janeiro

Preços das especialidades com o porte e registro do correio

Medicamentos	Vidro	Duz.
Albingia — Pó dentifricio	2\$500	20\$000
Allium Sativum Cura a influenza	1\$500	10\$000
Almeidina — Cura a gonorrhêa	2\$500	20\$000
Anti-febril — Preservativo das febres	3\$000	26\$000
Balsamo de Arnica — Cura contusões	3\$000	24\$000
Cardosina — Cura tosses e bronchites	2\$500	20\$000
Carduus Cardio — Cura molestias do coração	2\$500	20\$000
Carica Americana — Regularisa as evacuações	2\$500	20\$000
Chenopodium Anth. — Pó vermifugo	2\$500	20\$000
Consolarina — Cura a tuberculose pulmonar	2\$500	20\$000
Cundurango — Cura a morphêa	2\$500	20\$000
Dioscorea Petra — Cura a asthma	2\$500	20\$000
Dolorifora — Auxilia o parto	5\$500	52\$000
Duartina — Tónico — Cura a dyspepsia	3\$000	26\$000
Dysenterium — Cura a diarrhêa	2\$500	20\$000
Essencia Benedictina — Cura dores de dentes	2\$500	20\$000
Glycerocalendula — Cura queimaduras	3\$000	24\$000
Hemorrhoidina — Cura hemorrhoidas em geral	2\$500	20\$000
Iodalina Regeneradora — Cura escrophulas	2\$500	20\$000
Marapuama — Cura impotencia	2\$500	20\$000
Oleo de Arnica Cura rheumatismo	3\$000	24\$000
Oleo de Fígado de Bacalhau — Tónico reparador	1\$500	12\$000
Ophtalmina — Cura inflamações da vista	2\$500	20\$000
Plumeria — Contra mordeduras de cobra	2\$500	20\$000
Prostatina — Contra inflamações da prostata	2\$500	20\$000
Rosalina — Cura e previne a tosse coqueluche	2\$500	20\$000
Sanacancro — Cura feridas de mau character	5\$000	48\$000
Sanadiabetes — Cura a diabetes em geral	5\$500	52\$000
Sana Syphilis — Cura molestias da pelle	3\$000	26\$000
Sanaflores — Cura a leucorrhêa ou flôres brancas	2\$500	20\$000
Sanagryppe — Aborto a influenza e constipações	1\$500	11\$000
Sanasthma — Cura a asthma em geral	2\$500	20\$000
Sanabilis — Para hepatites e inflamações do figado	2\$500	20\$000
Sanacolicas — Cura colicas em geral	2\$500	20\$000
Sanatosse — Cura tosses e bronchites	2\$500	20\$000
Sezorina — Cura a febre intermittente	2\$500	20\$000
Sanarheuma — Cura o rheumatismo em geral	2\$500	20\$000
Sanacallos — Faz cahir os callos sem incommodo	2\$500	20\$000
Sanangina — Cura inflamações da garganta	2\$500	20\$000
Senainsomnia — Combate a insomnia e o nervoso	2\$500	20\$000
Suppurina — Combate as suppurações em geral	2\$500	20\$000
Tabielaxo — Purgativo e laxativo	2\$000	17\$000
Vitalinum — Restabecece a potencia viril	5\$500	52\$000

Os medicamentos acima são aconselhados pelos medicos, acompanhados das indicações therapeuticas e modo de se usarem. Confeccionamos todos os medicamentos de uso externo. Temos em nosso estabelecimento os melhores tratados de homœopathia em portuguez e encarregamo-nos de mandar vir da Europa e Estados Unidos os de outros idiomas.

PREÇOS DAS BOTICAS

Inclusive o porte e registro do correio

TINTURAS — em vidros de 20 grammas

Contendo	12 Medicamentos	16\$500
	24 »	26\$000
	30 »	33\$000
	36 »	38\$500
	50 »	49\$000
	60 »	60\$000
	120 »	100\$000 (*)

GLOBULOS — em tubos
communs
CONTENDO

12 Medicamentos	11\$000
24 »	19\$000
30 »	23\$500
36 »	26\$500
48 »	32\$000
60 »	43\$000
120 »	79\$000

Pilulas (globulos grandes)
em vidros de 5 grms.
CONTENDO

12 Medicamentos	13\$000
24 »	23\$000
30 »	27\$500
36 »	30\$000
50 »	40\$000
60 »	50\$000
120 »	85\$000

(*) Uma botica completa, contendo 240 medicamentos, 120 em tinturas e 120 m globulos, com tinturas para uso externo 250\$000.

(*) Item contendo 240 medicamentos em tinturas e os de uso externo 300\$000.

(*) Tendo estas boticas maior peso que o aceito pela repartição dos correios, só poderão seguir por vias ferreas ou maritimas. Neste caso o freguez deve indicar a estação da Estrada de Ferro e, se preciso fôr, o consignatario.

PREÇOS DOS MEDICAMENTOS AVULSOS

inclusive o porte e registro do correio

TINTURAS	Globulos				
	Pilulas	Tablet-tes			
	Vidro de 20 grms.	Vidro de 15 grms.	Tubo com- mum	Vidro de 5 grms.	Vidro com 30 tablet.
2 Vidros.	2\$000	1\$800	1\$800	1\$800	2\$000
4 »	3\$500	3\$000	3\$000	3\$000	3\$500
6 »	5\$000	4\$200	4\$200	4\$200	5\$000
8 »	6\$500	5\$400	5\$400	5\$400	6\$600
10 »	8\$000	6\$600	6\$600	6\$600	8\$000
12 »	9\$500	7\$800	7\$800	7\$800	9\$500
16 »	13\$000	10\$200	10\$200	10\$200	13\$000
20 »	16\$000	12\$600	12\$600	12\$600	16\$000
24 »	19\$000	15\$000	15\$000	15\$000	19\$000

No acondicionamento n. 1 — Cada medicamento numa caixinha de cartão — Ha o augmento de 100 réis em cada vidro ou tubo.

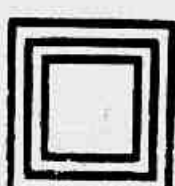
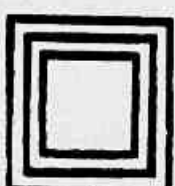
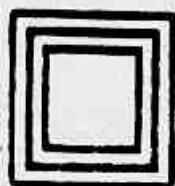
As quantidades maiores serão calculadas pelas uti-las acima mencinadas. O correio só aceita volumes até 3 kilos. Quando exceder aquelle peso fazemos a remessa por via ferrea ou em tantos volumes quantos forem necessarios.

Tratado de homœopathia — Aconselhamos o Bluckner «Medico Homœopatha da Familia» porque contém a pathogenesia de 263 medicamentos, regimen, symptomas e tratamentos das molestias em geral com 89 gravuras anatomicas. Neste tratado encontram-se todas as informações de que precisa quem se trata pela homœopathia. E' presentemente o melhor. Preço 12\$000; a quem comprar botica, 10\$000 — Pelo correio mais 1\$000.

ALMEIDA CARDOSO & C.

RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO N. 11

RIO DE JANEIRO



PARA LAVAR VIDROS E MADEIRAS
PINTADAS O SAPONACEO:

RADIUM

E' O MELHOR E MAIS ECONOMICO



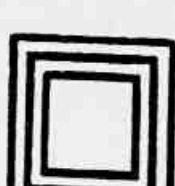
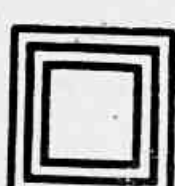
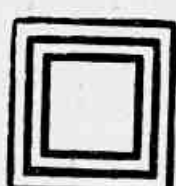
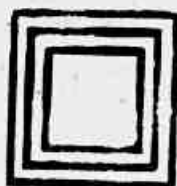
SIGAM PARA O USO AS INDICAÇÕES
DESCRIPTAS NOS ENVOLTORIOS.



DEPOSITARIOS:

WILSON, SONS & Co. Ltd.

Rio de Janeiro . . .	Caixa 751
Santos	" 61
São Paulo	" 523
Rio Grande	" 103
Porto Alegre	" 215
Bahia	Rua das Princezas
Pernambuco	Rua Bom Jesus, 33



Agua de Kolognia

Russa de Bizet

Egual ás melhores

marcas estrangeiras para

TOILETTE e o BANHO

A' VENDA NAS PERFUMARIAS

Juventude Alexandre

TONICO RESTAURADOR DOS CABELLOS



A melhor loção para combater a caspa. A «Juventude» dá
vigor, belleza e mocidade aos cabellos.

Preço 3\$000 nas boas perfumarias, pharmacias
e drogarias — Depósito : CASA ALEXANDRE

RUA DO OUVIDOR, 148

CAMISARIA FRANCEZA

O MAIS IMPORTANTE ESTABELECIMENTO DE

ROUPAS BRANCAS

PARA HOMENS, SENHORAS, CAMA E MESA
VESTUARIOS PARA MENINOS

133, AVENIDA RIO BRANCO, 133



Tinja seus Cabellos
com a mistura

“ONÉA”

Ultimo progresso da
Sciencia!

Tinge com uma só applicação!...
Processo novo, resultado certo e mais
rapido que todas as tinturas até hoje conhecidas.
Tinge em Preto, Castanho escuro,
Castanho, Castanho claro.
Inoffensiva — Não mancha a pelle.

Informa-se. Vende-se. Applica-se.

André Cabelleireiro

94, Rua Assembléa-Sobrado — Telephone, Central 413

“ONÉA”

Caixa

10\$000

Correio 12\$000

Caixa grande 15\$000

Correio 17\$000

PERFUMARIA SILVA

O maior sortimento de perfumarias, pentes, escovas e objectos para toilette e presentes.

Especialidade em diademas, travessas, grampos para o cabelo e artigos para caracterisação do Theatro, dos melhores fabricantes nacionaes e estrangeiros.

Manoel de Medeiros Raposo

Importação e exportação directa. — Os menores preços da praça

RUA DO THEATRO, 9

PORTA LARGA

Telephone C. 1368 — RIO DE JANEIRO

Banco Português do Brasil

CAPITAL; Rs. 25.000:000\$000

SÉDE PROVISORIA:

Rua da Alfandega n. 10

RIO DE JANEIRO

Endereço telegraphico: BRASILUSO

Caixa Postal 479

—<— Faz todas as operações bancarias —>—

ECZEMAS



Senhorita Albertina dos Santos

CAPITAL FEDERAL

Rio de Janeiro, 29 de Julho de 1918

Illms. Srs.

Viuva Silveira & Filho

RUA DA GLORIA 62

Venho communciar a VV. SS. que, sofrendo de *Eczemas*, em ambas as mãos, durante 3 annos mais ou menos, consegui curar-me radicalmente com o uso de 3 vidros de *Elixir de Nogueira*, grande depurativo do sangue, formula do saudoso pharmaceutico chimico João da Silva Silveira.

Por ser verdade o que venho de exarar, autoriso VV. SS. a darem publicidade á presente, mensageira dos meus agradecimentos.

Sem outro motivo sou com muita estima.

De VV. SS. Vr.^a Att.^a e Obr.^a

Albertina dos Santos

Firma reconhecida

VENDE-SE em todo o Brasil, Republica Argentina, Uruguay, Paraguay, Bolivia, Peru, Chile, etc.



NEGRITA LAMBERT

A melhor tintura para cabellos e barba
(MARCA REGISTRADA)

Propriedade exclusiva da fabrica de perfumarias
Lambert de

A. G. da Cruz & C.

A' venda em todas as drogarias, pharmacias e
perfumarias do Brasil.

ROUSKAYA

DE

ROSTAND

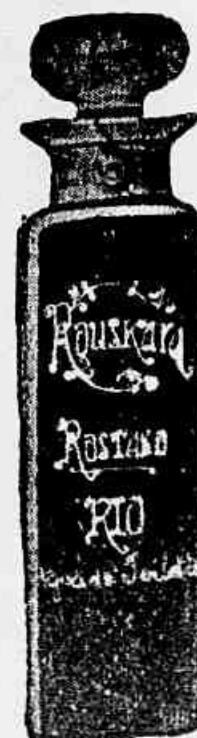
A MELHOR AGUA DE TOILETTE

A' venda nas boas casas

de Perfumarias

Pedidos — TELEPHONE C. 3230

RIO DE JANEIRO



A COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO E O SAL DE MACAÛ.



O mais puro
Sal nacional
Indispensavel
em
todas as mezas

REVISTA DA SEMANA

Entre as industrias nacionaes uma das mais futuras e que dia a dia vem firmando-se vantajosamente no nosso mercado consumidor é a florecente industria de exploração do sal pela Companhia Commercio e Navegação. Cncessionaria das ricas salinas de Macáu no Rio Grande do Norte, esta conceituada empresa de navegação comprehendu muito bem que nem um momento seria mais opportuno para valorisar e fructificar o producto do que o ensejo creado pela guerra europeia. Finda esta, decerto vae manter-se egual intensidade na procura de tão indispensavel artigo; e assim, dando a este ramo de seu commercio o desenvolvimento necessario, ao mesmo tempo que activava uma propaganda intelligente, a Companhia Commercio e Navegação cuidou por sua vez de melhorar as marcas de venda creando tipos de sal excellentes que podem vantajosamente competir com os congeneres estrangeiros. Para esse fim a Companhia Commercio construiu uma grande usina de beneficiamento no Caju, com os mais perfectos machinismos de acondicionamento de sal. Esta usina está aparelhada para fornecer aos seus clientes o precioso sal «Cádiz» hoje tão procurado na industria de lacticinios e carnes frigorificadas, além de magnificos tipos de mesa em vidros espeziaes.

FORTUNA



TODOS OS ARTIGOS
DE PRIMEIRA QUALIDADE

Preços: os minimos



Se a economia faz a Fortuna,
Comprar á Fortuna faz a Economia.

Jornal das Famílias



N.º 168

MODAS, COSTURAS E BORDADOS, A VIDA NO LAR, RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS, ECONOMIA DOMESTICA, HYGIENE DA BELLEZA, ALIMENTAÇÃO.

21 de Dezembro 1918

Ultimos Modelos



N.º 1 — Vestido de interior para luto. Saia em renda preta Chantilly bordada com vidrilhos pretos e brancos. Blusa em crêpe de Chine, também bordada com as mesmas contas que a saia. N.º 2 — Sobre um divan, no meio de enormes almofadas preto e ouro, faz um lindo effeito este «dés-habillé» em crêpe de Chine rosa bordado com contas azul cobalto. O cinto é feito de fita de faille azul. N.º 3 — Chapeu em tecido «lamé» ouro e preto, ornado com uma tira de «skungs» e coberto por um grande vé ligeiramente bordado. N.º 4 — Vestido em setim preto guarnecido com uma renda de ouro velho.

PENSAMENTOS

A compaixão que acompanha a esmola é um dom maior que a propria esmola.

E' já fazer uma boa acção a tentativa de a praticar.

Sterne.

O dinheiro é como o tempo; não o percas, que terás bastante.

De Lévis.

Quando se quer ser livre, é preciso saber defender a sua liberdade com o seu proprio peito.

Lamartine.

Ha pessoas que não se estimam bastante para odial-as.

A. d'Houedetot.

Gostar de ler é fazer mudar as horas de aborrecimento que se podem ter na vida por horas deliciosas.

Montesquieu.



N.º 1 — Garçonnet em sarja vermelha, blusa escosseza.
 N.º 2 — Saia escosseza, blusa verde.
 N.º 3 — Blusa comprida em crépon bege, bordada de seda azul brilhante. A saia, do mesmo tecido, é bordada como a blusa e é presa a um coquinho de fustão branco, guarnecido com botões.



OS PEIXES

Quando o peixe é fresco tem os olhos brilhantes, as guelras vermelhas e a carne dura.

Quando se tem maior quantidade de peixes, mettem-se dentro do gelo picado, e assim se conservam dois dias.

Quando não se pode obter gelo, então

cozinha-se ou frita-se o peixe e não haverá perigo de se estragar. D'ahi se poderá fazer croquettes ou salada, cu servir com qualquer molho não se querendo comer-o frio. Mas nunca se deve pôr fora um pedacinho de peixe. Alguns peixes prestam-se mais a ser cozidos cu ensopados, outros assados no forno cu na grelha; outros fritos na banha ou azeite. O peixe assim como a carne pode ser preparado de inumeras maneiras. Certas especies são recommendadas aos doentes e crianças e serão preparados muito simplesmente, cozidos e com um pouco de manteiga. Alimento de primeira ordem e dos mais saudaveis e ricos, a ova do peixe tambem é muito apreciada.

MENU

SOPA JULIANA

PEIXE FRICASSÉ, PIRÃO DE BATATAS

VAGENS COM QUEIJO PARMEZAN

ASSADO COM SALADA DE ALFACE

PUDING DE CHOCOLATE

Peixe fricassé

Depois do peixe bem limpo, põe-se para cozinhar, mas tira-se do fogo antes

que fique muito cozido. — Põe-se n'uma panela um quartinho de vinagre, um dente de alho, uns grãos de pimenta, uma folha de louro, uma cebola cortada em rodellas e uns pés de salsa; leva-se ao fogo até ficar reduzido o vinagre a metade; então deita-se-lhe um quartinho de agua de peixe, devendo ferver algum tempo; tira-se então para fora do fogo, passa-se por uma peneira ou coador, e espera-se enquanto se faz o seguinte:

Mistura-se em 125 gr. de manteiga uma colher grande de farinha de trigo e vae-se-lhe pondo o molho que fizemos pouco a pouco, mexendo sempre até ferver; fervendo tres minutos, tira-se do fogo e junta-se-lhe 5 ou 6 gemmas d'ovos batidas, com algum sumo de limão; vae outra vez ao fogo, mexendo sempre até cozer os ovos, e se o molho ficar grosso de mais junta-se-lhe mais um pouco de caldo de peixe, tempera-se de sal, e á hora de servir junta-se-lhe salsa picada e o peixe, e deixa-se ferver um bocadinho com o molho; e, quando se tirar do fogo, junta-se-lhe mais um bocadinho de manteiga.

Puding de chocolate

125 gr. de manteiga
250 gr. de assucar
12 ovos
200 gr. de chocolate
1 fava de baunilha

Põe-se n'uma terrina aquecida a manteiga e bate-se até ficar bem diluida; mistura-se o assucar, as gemmas, o chocolate ralado e depois de tudo bem batido mistura-se as claras bem batidas e despeja-se n'uma fôrma untada de manteiga e põe-se dentro a fava de baunilha. Assa-se durante tres quartos de hora em forno não muito quente; se se deseja servir o puding frio cozinha-se em banho-maria durante 1 hora e um quarto.

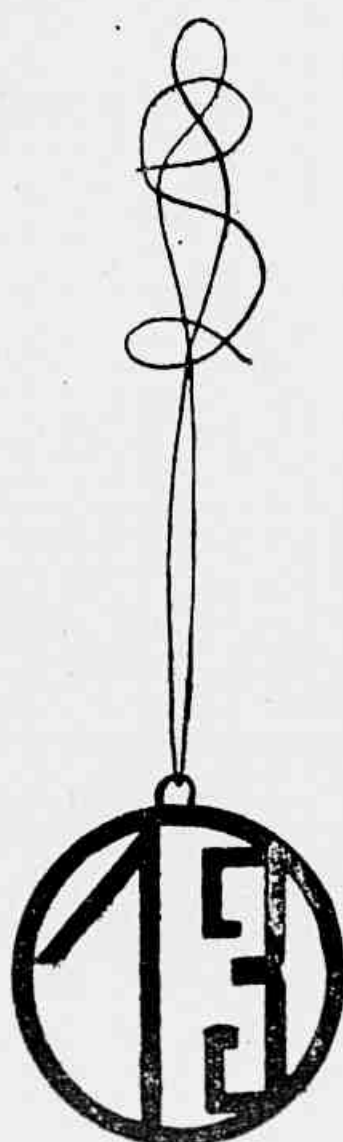


Os presentimentos e os sonhos não são mentiras! conta a Mascotte, e ella deve sabê-lo, sendo mascotte!

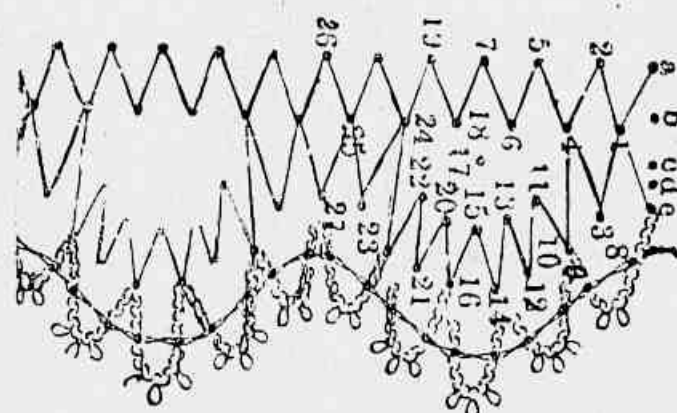
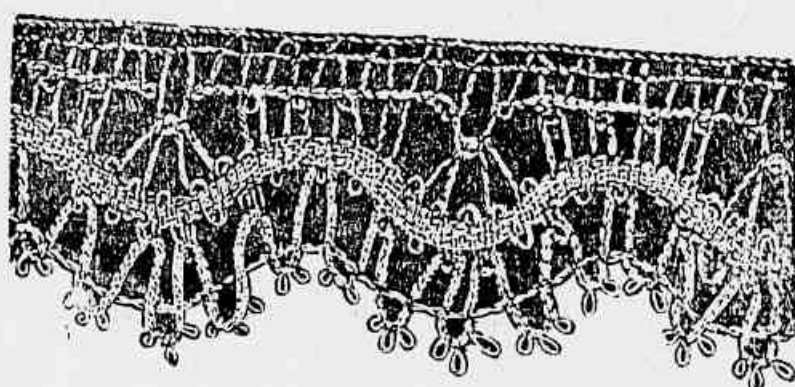
Quem não sabe que treze convivas á meza, o salero entornado, um espelho partido trazem a desgraça?

E muitas outras coisas ameaçam a nossa fragil felicidade. As pennas de pavão nas casas impedem os casamentos.

Não ofereças um passaro empalhado a uma amiga porque a briga se á inevitavel, assim como



RENDA DE BILROS

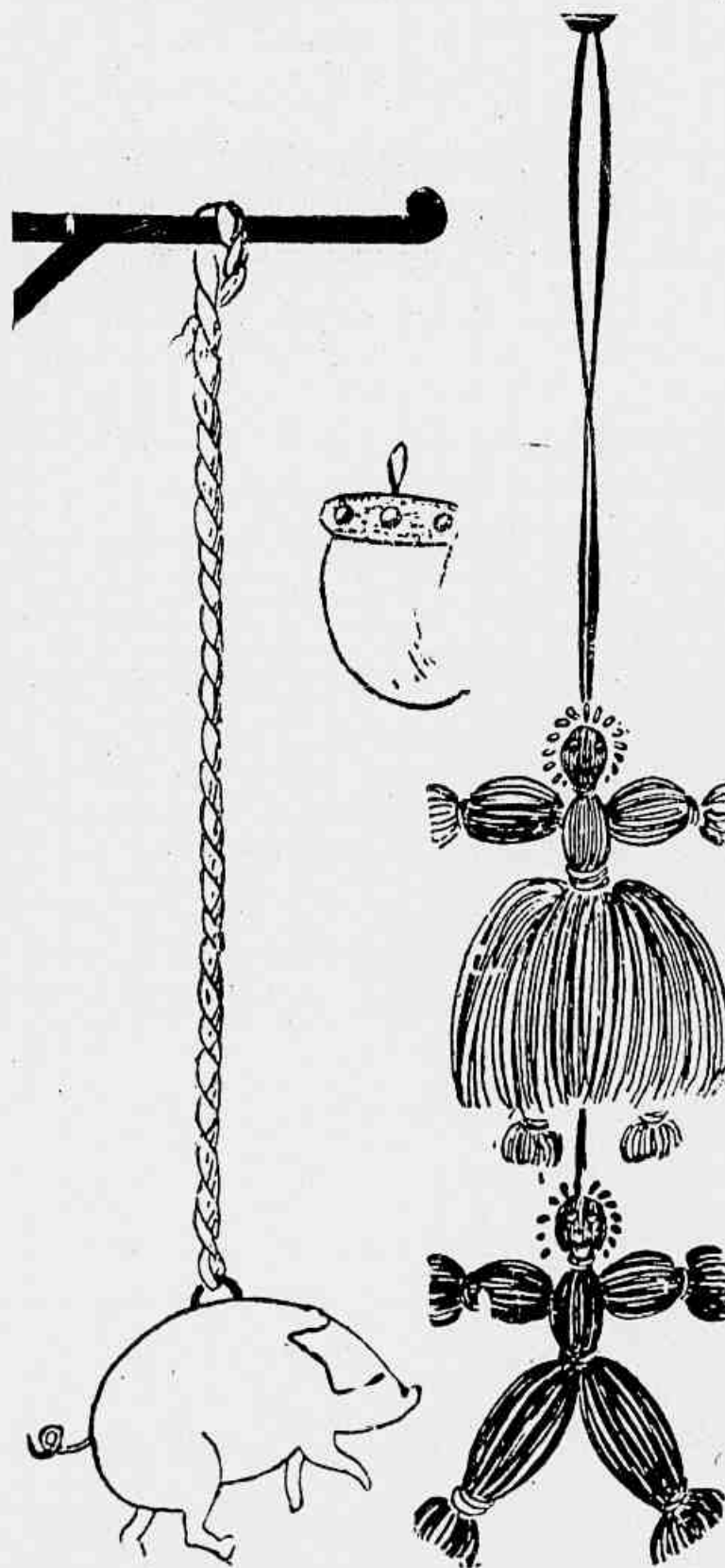


Esta renda, feita com linha fina de linho, é de muita duração e guarnece lindamente a roupa branca ou vestidos de criança.

um leque; o vae-vem d'este frivolo objecto dara a desgraça a quem o recebe, assim como a quem o offerece.

Os orientaes têm o culto do talisman, os italianos tambem, o *jettatore* é temido por elles e é esta a razão d'essas figas, d'esses chifres cortados no coral ou na madreperola. Os porquinhos de ouro e o numero 13 em platina ou ouro são para os jogadores preciosos *porte-bonheur*.

Os talismans e amuletos sempre existiram e existirão sempre.



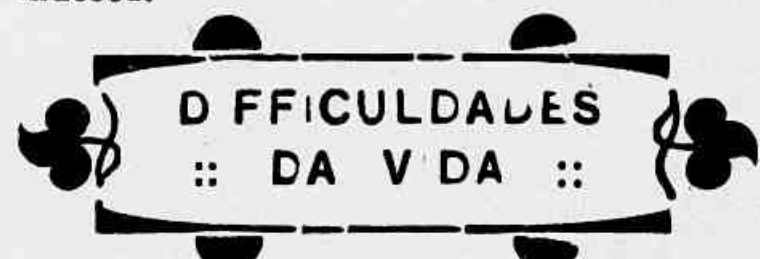
Nenette e Rintintin são os manes em quem as mocinhas de França puzeram a sua confiança desde o principio da guerra; mas este culto não se generalizou senão ultimamente, tendo sido as circumstancias favoraveis ao seu desenvolvimento.

E' talvez a primeira vez que, desde o fio d'Ariana, o homem ponha a sua confiança n'alguns pedacinhos de lã, linha ou seda. Nenette e Rintintin são os primeiros deuses nascidos no seculo XX.



A mucosa conjunctival é muito vulneravel; inflama-se facilmente, principalmente nos doentes; porisso reclama precauções particulares.

A toilette dos olhos deve ser feita com pedaços de algodão hydrophilo enbebido em agua fervida ou boricada ou antes levemente salgada; a agua simples pica os olhos; a agua salgada, na proporção de 10 grammas para um litro d'agua, pelo contrario, absolutamente não causa dor; é devido isto a representar ella pouco mais ou menos a composição das lagrimas, meio natural d'esta mucosa.



Para todos nós a caresta das coisas mais necessarias é uma constante preocupação que amargura a vida. Tanto as pessoas que destructam grandes rendas como as que só dispõem de poucos haveres se vêem na necessidade de reduzir suas compras, porque cada um dentro de seu orçamento vê que não pôde, como nos annos anteriores, despendar da mesma maneira adquirindo o mesmo numero de toilettes, percorrer os mesmos kilometros no seu automovel, nem satisfazer os caprichos que dantes não lhe pareciam ruinosos, pela simples razão que o preço de tudo qu duplicou. Principalmente os tecidos brancos encareceram a ponto de alarmar, por serem os mais imprescindiveis. Portanto deve causar prazer saber que na Suecia se está instalando uma nova industria; a fabricação de tecidos de papel, especiaes para a confecção de toalhas e toda a classe de roupa de casa. A' vista e ao tacto, estes tecidos se confundem com os de algodão fino; na duração não é comparavel com os pannos, mas cada peça resistirá, sem estragar se, a umas trinta lavagens e o seu preço é incontestavelmente mais barato.

O peso d'uma antiga falta é um fardo que tem de se carregar toda a vida.



NUTROGENOL
GRANADO

O MAIS ENERGICO
TONICO DOS
NERVOS

Kola Soel

Dá vida e vigor. E'
o melhor tonico

DEPOSITO

Araujo Freitas & C.
RIO DE JANEIRO

88 — RUA DOS OURIVES — 88



SAQUES

Sobre Portugal, Hespanha,
Italia, França, Londres, etc.

Zenha, Ramos & C.

Rua Primeiro de Março n. 73

Aulas de Dactylographia Moderna

TRABALHOS DE DACTYLO-
GRAPHIA E TRADUCCOES
RUA DA ASSEMBLEA N. 71

Telephone 5306

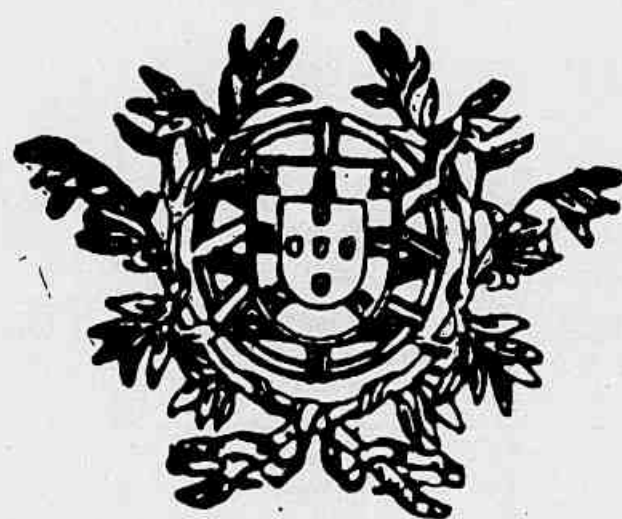
Na vida installe-se bem

COMPRE MOVEIS

RED-STAR

Pagamento á vista e em prestações
combinadas.

RUA GONÇALVES DIAS N. 71
URUGUAYANA N. 82



Banco Nacional Ultramarino Sede em
LISBOA

FUNDADO EM 1864

CAPITAL 12.000 CONTOS FORTES

Saques á vista e a praso sobre todos os paizes.
Depositos á ordem e a praso ás taxas mais van-
tajosas do mercado.

Empréstimos caucionados. Descontos, cobran-
ças e todas as operações bancarias.

Filial no Rio de Janeiro:

— RUA DA QUITANDA — ALFANDEGA —
Agência na cidade Nova, PRAÇA 11 DE JUNHO

TOLUOL

Cura tosses, bronchites, etc.,
em 48 horas

Deposito: ARAUJO FREITAS & C.
RUA DOS OURIVES N. 88 — RIO DE JANEIRO

Dr. Albino Pacheco

Regressou da Europa e participa
aos seus patricios e amigos que
reabriu o consultorio na

RUA DA ASSEMBLEA N. 39

das 3 ás 6. Clinica geral. Doenças
das Senhoras. Tratamento especial
de Gonorrhéa e da Syphilis.

Telephone — Villa 2712

LIVRARIA FRANCISCO ALVES

166 — RUA DO OUVIDOR — 166

ROCHA POMBO: Dicciona-
rio de Synonyms da lin-
gua port., 1 vol. 561 pag. 6\$000

JOÃO DO NORTE: Praias e
Varzeas, 1 vol. 2\$000

AFRANIO PEIXOTO: Maria
Bonita, romance 3\$000

FABIO LUZ: Elias Barrão,
1 vol. brochado 3\$000

Loterias da Capital Federal — Companhia de Loterias Nacionais do Brasil

SABBADO, 21 DE DEZEMBRO DE 1918 — GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA DO NATAL

Novo plano, ás 3 horas da tarde — 357 — 1ª



500:000\$0000



POR 50\$000 EM VIGESIMOS

Este importante plano, alem do premio maior, distribue mais: 1 de 100:000\$; 1 de 50:000\$; 3 de 10:000\$; 10 de
5:000\$; 15 de 2:000\$; 40 de 1:000\$ e 100 de 500\$000.

Agentes Geraes NAZARETH & C. — Rua do Ouvidor, 94 — Caixa 817 — Teleg. LUSVEL

Condor
É O MELHOR

SABONETE

CAIXA POSTAL
Nº 1605

Depositarior **E. ANDRADE & CA. - RIO**



MLLE. JOUJOU— A electrolise não é, como julga, um preparado; mas a destruição do cabello pela agulha de platina electrificada.

FANNIE — Lave todos os oito dias com *Shampoo Powder* e applique diariamente o *Tonico n. 9*

Não existe nenhum preparado para a ondulação. Será necessário recorrer ao ondulador Marcel. Para reduzir a excessiva adiposidade da nuca proceda, todos os dias, de manhã, e ao deitar, a uma massagem com a mão humedecida em *Perfume Selda*.

DESGOSTOSA — Venha vêr-me. Não é caso para explicar aqui. Essa enfermidade é perfeitamente curável. A oxigenação do cabelo deve ser feita por profissional para impedir que o cabelo fique todo manchado.

CLARISSE — Dissolva uma pastilha Hygienica em uma chicara de agua e lave diversas vezes ao dia, polvilhando depois da lavagem com o *Pó de Lyrio Branco*. Naturalmente será necessario um regimen especial. E' possivel que seu rim funcione mal.

ALICE SILVA — Lave a sua cabeça, todos os 8 dias, com *Shampoo Perlor*. Applique diariamente *Tónico n. 9*. Depois de um mez deste tratamento volte a escrever-me.

às raízes, depois da aplicação da tintura, continua a crescer branca. D'ahi a necessidade de repetir a operação periodicamente. O que o sr. deve fazer é procurar fortificar o seu cabelo com lavagens sema-

contra as instruções para seu uso.

JUNE CAPRICE — Massagens diárias com o *Perfume Selda*. Para clarear a pelle applique a *Loção Adstringente* duas ou tres vezes por dia. A' noite, ao deitar, a *Loção de Embellezar o Pelle*.

MARIA MENDES — Para os pontos pretos use a *Loção dos Cravos* e a *Pomada* para os cravos. Sobre os restantes assumptos de sua carta convinha que eu lhe desse explicações verbaes. Venha vêr me.

MLLE. REBELDE — O preconceito de que lavar a cabeça faz mal ao cabello é absolutamente errado. O contrario é que succede. E' indispensavel lavar a cabeça, mas não com o sabão ou sabonete nem com preparados que contenham alcatrão. O *Shampoo Powder* descola do couro cabelludo e das raizes do cabello toda a caspa, remove toda a poeira que se agglomera na cabeça, tonifica e desinfecta o cabello. Não posso comprehender como uma mulher que se trata descure a hygiene do seu cabello que é um dos ornamentos da belleza feminina. Pois ha cousa mais feia e que denote maior desleixo do que uma cabeça suja de caspa?

FINA — Algumas gottas do *Tonico da Pelle* na agoa em que lava o rosto perlo a agoa e lhe communicapropriedades tonicas muito

OLYMPIA — Talvez eczema. É preciso exame. Venha vêr-me.
SELDA POTOCKA.

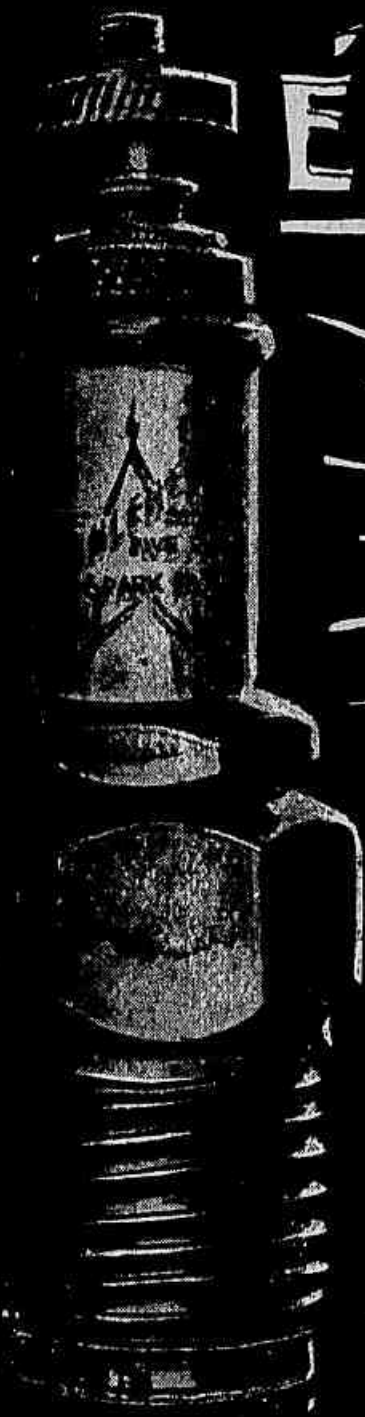
Os celebres preparados de Mme. Selda Potocka, sincera e conscienciosamente aconselhados ás senhoras consultantes, acham-se á venda, no Rio, nas melhores perfumarias e nos grandes estabelecimentos: *Perfumaria Silva*, Rua do Theatro, *Casa das Fazendas Pretas*, *Casa Bazin*, *Pharmacia Orlando Rangel*, *Casa a Exposição* (Avenida Rio Branco) — *Ramos Sobrinho & C.* (rua do Hospício, 11), — *Casa Gaspar* (Praça Tiradentes e 7 de Setembro).—*Em Petropolis* no estabelecimento de Modas de Mme. Pongetti (rua 15 de Novembro, 285).—*Em S. Paulo* na *Casa Lebre* e na *Casa das Fazendas Pretas* (rua de S. Bento, 35 B).—*Em Bello Horizonte* Narciso & C (rua da Bahia, 1221).—*Em Juiz de Fora* Araujo Santos & Carvalho (successores de Cyrino Carvalho & C.).—*Em Victoria* Cruz Sobrinho & C.—*Na Bahia* Manso & C.—*No Recife* A Rosa dos Alpes.—*Em Maceió* J. Lages.—*Em Ouro Preto* J. B. Mendes.—*No Rio Grande do Sul*—*Palais Royal*.—*Em Canavieiras* L. Guerreiro.—*Em S. Luiz do Maranhão* A Marmêda.—*Em Porto Alegre* Casa Queimada.—*Em Campos* Casa Lamy.—*Em Campinas* Casa Americana.—*Em Fortaleza* Xavier Pinto & Irmão.—*Em Aracajú* (Sergipe) Ao Preço Fixo.—*Em Pelotas* A Torre Eiffel.—*Em Ribeirão Preto* Valeriano T. dos Reis.—*Em Uberaba* Ao Motu Continuo.—*Em S. José do Rio Pardo* A Central.—*Em Barbacena* A Filial.—*Em Ponte Nova* (Minas) A Brasileira.—*Em S. José do Paraíso* Salles & Irmão.—*Em Mandão* Loja Jacintho.—*Em N'ococa* J. Moreira Salles.—*Em Bagé* J. L. Vaz & C. (rua General Osório).—*Em Cachoeira de Itapemerim* (Espírito Santo) A Nova Esperança.—*Em Parahyba do Norte* A Rainha da Moda.—*Em Barbacena* A' Filial, Souza Marques & C.—*Em Curitiba* A Carioca.—*Em Corumbá* (Ladário) Nicola Scaffa.—*Em Palmyra* (Minas) Pharmacia Central.—*No Pará* Perfumaria Central.—*Em Santos* Miguel Guerra.—*Em Uruquayana* (E. R. G. do Sul) Beheregarai.—*Em Franca* Benjamin Sternberg.—*Em Conde de Araruama* (E. do Rio) Ribeiro & Filhos.—*Em Caxias* (Estado do Piahy) Guimarães Silva & C.—*Em Barretos* (S. Paulo) Conde & Almeida.

Depositaríos geraes para todo o Brasil: COSTA PEREIRA & C. — 53, Rua da Quitanda, 55.

A MELHOR VELA PARA AUTOMOVEIS *50 tipos diversos*

É A MARCA

BETHLEHEM
FIVE POINT
SPARK PLUG



Vendas e Algodões
Deposítarios
V. F. BOUGAS & C.

Rua de S. José N. 5

RIO DE JANEIRO
em São Paulo: Rua Direita, 150